Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 10

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 20

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 33

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 71

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 74

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 75

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 76

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/10/2017	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2018	Ordinária		0,65033
Assembléia Geral Ordinária	11/04/2018	Dividendo	28/06/2018	Ordinária		0,97551
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2018	Dividendo		Ordinária		1,75573

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	15.516.421	15.152.706
1.01	Ativo Circulante	1.498.990	2.294.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	358.913	1.305.015
1.01.03	Contas a Receber	887.630	720.435
1.01.03.01	Clientes	850.106	689.885
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.524	30.550
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	37.524	30.550
1.01.04	Estoques	17.249	94.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	235.198	173.823
1.01.08.03	Outros	235.198	173.823
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	3.270	10.751
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	0	3.933
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	187.567	129.579
1.01.08.03.05	Ativos não circulantes mantidos para venda	20.370	5.569
1.02	Ativo Não Circulante	14.017.431	12.858.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	516.774	260.108
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	516.774	260.108
1.02.01.09.05	Depósitos vinculados	10.274	9.546
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	101.189	98.646
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	103.412	115.406
1.02.01.09.08	Ganhos não realizados em operações de hedge	273.106	14.274
1.02.01.09.09	Outros ativos não circulantes	28.793	22.236
1.02.02	Investimentos	9.077.398	7.523.753
1.02.02.01	Participações Societárias	9.077.398	7.523.753
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.815.305	7.257.355
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	262.093	266.398
1.02.03	Imobilizado	4.392.748	5.043.803
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.300.405	4.821.533
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	92.343	222.270
1.02.04	Intangível	30.511	30.823
1.02.04.01	Intangíveis	30.511	30.823

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	15.516.421	15.152.706
2.01	Passivo Circulante	1.119.051	3.104.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.616	93.115
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.616	93.115
2.01.02	Fornecedores	451.635	408.772
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	451.635	408.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.492	166.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	89.492	166.346
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89.492	166.346
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	182.635	805.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	138.361	787.856
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.604	112.425
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.757	675.431
2.01.04.02	Debêntures	44.274	17.849
2.01.05	Outras Obrigações	281.347	1.589.373
2.01.05.02	Outros	281.347	1.589.373
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.234	1.300.237
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	62.946	61.367
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	48.959	56.639
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	159.208	171.130
2.01.06	Provisões	40.326	41.330
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.643	9.647
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	150	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.154	3.154
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.339	6.343
2.01.06.02	Outras Provisões	30.683	31.683
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	30.683	30.683
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	0	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.114.187	5.217.471
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.680.135	2.104.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.851.323	1.291.810
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	252.759	297.109
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.598.564	994.701
2.02.01.02	Debêntures	828.812	812.715
2.02.02	Outras Obrigações	2.618.310	2.420.422
2.02.02.02	Outros	2.618.310	2.420.422
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.579.437	2.385.027
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	38.873	35.395
2.02.03	Tributos Diferidos	457.206	340.204
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	457.206	340.204
2.02.04	Provisões	358.536	352.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.946	71.349
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.794	6.662
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.071	7.706
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	59.081	56.981
2.02.04.02	Outras Provisões	281.590	280.971

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	281.590	280.971
2.03	Patrimônio Líquido	7.283.183	6.830.594
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.980.833	3.600.738
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	167.923	151.073
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	636.755
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.146.038	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	294.735	379.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	32.521	21.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.320.339	2.538.953	1.047.734	2.106.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-558.491	-1.107.812	-493.260	-950.873
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-300.471	-592.978	-104.220	-218.138
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-7.383	-35.266	-70.840	-86.234
3.02.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-77.088	-155.566	-85.154	-170.360
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-167.484	-312.016	-225.597	-461.524
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.065	-11.986	-7.449	-14.617
3.03	Resultado Bruto	761.848	1.431.141	554.474	1.155.920
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	180.338	303.835	114.940	208.989
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.281	-5.942	-3.295	-5.634
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.994	-87.625	-44.180	-83.670
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-22.411	-22.411	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	949	1.690
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-662	-695	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	251.686	420.508	161.466	296.603
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	252.522	422.179	162.302	298.274
3.04.06.02	Amortização de ágio	-836	-1.671	-836	-1.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	942.186	1.734.976	669.414	1.364.909
3.06	Resultado Financeiro	-190.412	-344.024	-29.103	-121.957
3.06.01	Receitas Financeiras	12.800	20.942	28.185	61.580
3.06.02	Despesas Financeiras	-203.212	-364.966	-57.288	-183.537
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	751.774	1.390.952	640.311	1.242.952
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-162.801	-312.941	-149.445	-301.673
3.08.01	Corrente	-60.870	-195.939	-55.251	-200.670
3.08.02	Diferido	-101.931	-117.002	-94.194	-101.003
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	588.973	1.078.011	490.866	941.279
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	588.973	1.078.011	490.866	941.279
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,90231	1,65151	0,75201	1,44204
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,90231	1,65151	0,75201	1,44204

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	588.973	1.078.011	490.866	941.279
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.926	11.333	11.042	4.882
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos de controladas, líquidos dos impostos diferidos	11.926	11.333	11.042	4.882
4.03	Resultado Abrangente do Período	600.899	1.089.344	501.908	946.161

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.073.741	1.112.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.520.623	1.098.761
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.390.952	1.242.952
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-420.508	-296.603
6.01.01.03	Depreciação e amortização	144.702	203.245
6.01.01.04	Variação monetária	133.215	-1.894
6.01.01.05	Juros	235.218	173.540
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	12.229	-224.390
6.01.01.07	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	22.411	0
6.01.01.08	Outros	2.404	1.911
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-446.882	13.466
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-156.035	88.715
6.01.02.02	Estoques	-555	1.699
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	5.898	-6.659
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	11.994	11.995
6.01.02.05	Outros ativos	-64.076	-27.637
6.01.02.09	Fornecedores	44.273	89.802
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-201.401	-101.756
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-60.640	-25.283
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-10.093	-12.720
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-13.306	-12.932
6.01.02.14	Outros passivos	-2.941	8.242
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-641.638	-795.914
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas	292.870	13.649
6.02.02	Aumento de capital em controladas e joint ventures	-858.951	-743.352
6.02.03	Aquisição de investimento	-267	-4.762
6.02.04	Aplicação no imobilizado e no intangível	-75.322	-61.449
6.02.05	Recebimento pela alienação de investimentos	32	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.378.205	-936.913
6.03.01	Obtenção de empréstimos e financiamentos	700.248	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-57.201	-67.706
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-31.879	-31.124
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.989.940	-838.134
6.03.05	Outros	567	51
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-946.102	-620.600
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.305.015	1.175.259
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	358.913	554.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	0	0	-636.755
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.078.011	11.333	1.089.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.078.011	0	1.078.011
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.333	11.333
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	11.333	11.333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.850	68.027	-84.877	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.850	-16.850	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	84.877	-84.877	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.980.833	1.146.038	327.256	7.283.183

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	0	0	-409.644
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	941.279	4.882	946.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	941.279	0	941.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.882	4.882
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	4.882	4.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.554	-2.360	-17.194	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	19.554	-19.554	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.194	-17.194	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.945.923	938.919	433.846	7.147.744

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.806.999	2.342.650
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.807.694	2.338.771
7.01.02	Outras Receitas	-695	3.879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-912.226	-622.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-655.314	-580.147
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.767	-79.935
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.411	0
7.02.04	Outros	-180.734	37.475
7.02.04.02	(Constituição) Reversão de provisões operacionais, líquidas	-12.229	224.390
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-155.566	-170.360
7.02.04.06	Outros	-12.939	-16.555
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.894.773	1.720.043
7.04	Retenções	-144.702	-203.245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-144.702	-203.245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.750.071	1.516.798
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	441.450	358.183
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	420.508	296.603
7.06.02	Receitas Financeiras	20.942	61.580
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.191.521	1.874.981
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.191.521	1.874.981
7.08.01	Pessoal	90.734	126.233
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.508	74.814
7.08.01.02	Benefícios	20.616	31.707
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.492	6.395
7.08.01.04	Outros	10.118	13.317
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	10.118	13.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	588.032	546.748
7.08.02.01	Federais	575.983	536.847
7.08.02.02	Estaduais	10.650	8.652
7.08.02.03	Municipais	1.399	1.249
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	139.424	108.503
7.08.03.01	Juros	144.707	99.109
7.08.03.02	Aluguéis	3.963	4.607
7.08.03.03	Outras	-9.246	4.787
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	0	2.189
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	-9.246	2.598
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.146.038	938.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.146.038	938.919
7.08.05	Outros	227.293	154.578
7.08.05.01	Encargos setoriais	67.452	70.450
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	227.868	81.768
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	16.850	19.554
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-84.877	-17.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	20.228.352	19.568.513
1.01	Ativo Circulante	3.131.449	3.735.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.046.381	1.930.070
1.01.03	Contas a Receber	1.263.455	1.058.469
1.01.03.01	Clientes	1.263.455	1.058.469
1.01.04	Estoques	133.262	98.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	688.351	648.991
1.01.08.03	Outros	688.351	648.991
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	7.639	15.423
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	13.090	3.933
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Ativo financeiro de concessão	279.951	301.904
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	341.237	296.098
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	20.370	5.569
1.02	Ativo Não Circulante	17.096.903	15.832.734
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.135.338	2.826.648
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.135.338	2.826.648
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	240.663	231.489
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	102.689	100.095
1.02.01.10.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	131.919	144.950
1.02.01.10.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	273.106	14.274
1.02.01.10.07	Ativo financeiro de concessão	2.296.273	2.245.463
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	90.688	90.377
1.02.02	Investimentos	18.447	19.027
1.02.02.01	Participações Societárias	18.447	19.027
1.02.03	Imobilizado	12.654.310	11.678.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.508.089	8.599.983
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.146.221	3.078.125
1.02.04	Intangível	1.288.808	1.308.951
1.02.04.01	Intangíveis	1.288.808	1.308.951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	20.228.352	19.568.513
2.01	Passivo Circulante	2.097.572	5.676.471
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.789	94.879
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.789	94.879
2.01.02	Fornecedores	669.605	617.396
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	669.605	617.396
2.01.03	Obrigações Fiscais	111.416	181.351
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	111.416	181.351
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	111.416	181.351
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	853.618	3.075.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	297.787	948.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	281.030	272.727
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.757	675.431
2.01.04.02	Debêntures	555.831	2.127.760
2.01.04.02.01	Debêntures e notas promissórias	555.831	2.127.760
2.01.05	Outras Obrigações	345.815	1.664.593
2.01.05.02	Outros	345.815	1.664.593
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.234	1.300.516
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	68.827	67.051
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	86.551	93.668
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	180.203	203.358
2.01.06	Provisões	41.329	42.334
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.646	10.651
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	327	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.153	3.153
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.166	7.171
2.01.06.02	Outras Provisões	30.683	31.683
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	30.683	30.683
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	0	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.843.538	7.057.317
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.892.663	3.680.498
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.384.254	2.867.783
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.785.690	1.873.082
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.598.564	994.701
2.02.01.02	Debêntures	2.508.409	812.715
2.02.02	Outras Obrigações	2.879.835	2.510.220
2.02.02.02	Outros	2.879.835	2.510.220
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.627.520	2.432.348
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	252.315	77.872
2.02.03	Tributos Diferidos	706.502	507.905
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	706.502	507.905
2.02.04	Provisões	364.538	358.694
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.948	77.723
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.945	6.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.339	7.969
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	64.664	62.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	281.590	280.971
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	281.590	280.971
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.287.242	6.834.725
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	2.980.833	3.600.738
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	167.923	151.073
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	636.755
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.146.038	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	294.735	379.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	32.521	21.188
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.059	4.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.134.972	4.003.825	1.681.943	3.287.855
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.023.065	-1.966.646	-946.971	-1.773.323
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-535.665	-965.347	-398.124	-776.783
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-19.404	-78.087	-117.190	-143.806
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-111.693	-223.343	-104.796	-208.084
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-350.227	-687.859	-319.403	-630.020
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.076	-12.010	-7.458	-14.630
3.03	Resultado Bruto	1.111.907	2.037.179	734.972	1.514.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-72.609	-122.305	-46.593	-91.488
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.329	-8.192	-4.921	-8.801
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.208	-90.079	-42.019	-82.695
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-22.411	-22.411	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	948	1.707
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-480	-509	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	819	-1.114	-601	-1.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.039.298	1.914.874	688.379	1.423.044
3.06	Resultado Financeiro	-185.735	-342.637	-6.842	-78.470
3.06.01	Receitas Financeiras	30.793	55.641	62.639	125.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-216.528	-398.278	-69.481	-204.103
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	853.563	1.572.237	681.537	1.344.574
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-264.404	-493.743	-190.390	-402.732
3.08.01	Corrente	-118.126	-296.245	-80.492	-272.397
3.08.02	Diferido	-146.278	-197.498	-109.898	-130.335
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	589.159	1.078.494	491.147	941.842
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	589.159	1.078.494	491.147	941.842
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	588.973	1.078.011	490.866	941.279
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	186	483	281	563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,90231	1,65151	0,75201	1,44204
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,90231	1,65151	0,75201	1,44204

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	589.159	1.078.494	491.147	941.842
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.926	11.333	11.042	4.882
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	15.216	15.034	15.434	20.992
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	-5.175	-5.112	-5.247	-7.137
4.02.03	Ganhos (Perdas) realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	1.885	1.411	855	-8.973
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	601.085	1.089.827	502.189	946.724
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	600.899	1.089.344	501.908	946.161
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	186	483	281	563

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.655.459	1.450.603
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.131.843	1.618.869
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.572.237	1.344.574
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.114	1.699
6.01.01.03	Depreciação e amortização	326.110	316.304
6.01.01.04	Variação monetária	131.293	-1.348
6.01.01.05	Juros	254.660	178.967
6.01.01.06	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-189.977	0
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	11.437	-223.246
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	22.411	0
6.01.01.09	Outros	2.558	1.919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-476.384	-168.266
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-197.337	107.535
6.01.02.02	Estoques	-45.428	732
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	6.397	-6.664
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.031	13.032
6.01.02.05	Ativo financeiro de concessão	161.120	0
6.01.02.06	Outros ativos	-112.029	-75.876
6.01.02.09	Fornecedores	37.988	75.246
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-249.628	-176.060
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-197.597	-95.739
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	6.676	2.252
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-13.306	-12.932
6.01.02.14	Combustível a pagar à CDE	114.676	0
6.01.02.15	Outros passivos	-947	208
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.173.948	-928.330
6.02.01	Aumento de capital em joint ventures	-4.264	-4.762
6.02.02	Aquisição de investimento	-267	-4.762
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-1.227.169	-909.301
6.02.04	Caixa e equivalentes de subsidiárias transferidas para ativo mantido para venda	0	-9.505
6.02.05	Recebimento pela alienação de investimentos	57.752	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.365.200	-832.156
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.489.486	211.471
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-1.821.452	-149.318
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-34.931	-34.059
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.989.940	-838.601
6.03.06	Outros	-8.363	-21.649
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-883.689	-309.883
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.930.070	1.815.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.046.381	1.505.457

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	0	0	-636.755	-555	-637.310
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755	0	-636.755
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2018	0	0	0	0	0	0	-555	-555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.078.011	11.333	1.089.344	483	1.089.827
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.078.011	0	1.078.011	0	1.078.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.333	11.333	0	11.333
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	11.333	11.333	0	11.333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.850	68.027	-84.877	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.850	-16.850	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	84.877	-84.877	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.980.833	1.146.038	327.256	7.283.183	4.059	7.287.242

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-409.644	0	0	-409.644	0	-409.644
5.04.08	Dividendos adicionais de 2016 pagos	0	0	-409.644	0	0	-409.644	0	-409.644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	941.279	4.882	946.161	563	946.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	941.279	0	941.279	563	941.842
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.882	4.882	0	4.882
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	4.882	4.882	0	4.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.554	-2.360	-17.194	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	19.554	-19.554	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	17.194	-17.194	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.945.923	938.919	433.846	7.147.744	3.730	7.151.474

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	5.648.131	4.502.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.423.727	3.637.954
7.01.02	Outras Receitas	-509	3.896
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.224.913	860.831
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.628.178	-2.108.166
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.121.702	-1.205.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129.368	-110.963
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.411	0
7.02.04	Outros	-1.354.697	-792.097
7.02.04.01	Gastos na construção de usinas	-1.101.227	-790.932
7.02.04.02	(Constituição) Reversão de provisões operacionais, líquidas	-11.437	223.246
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-223.343	-208.084
7.02.04.06	Outros	-18.690	-16.327
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.019.953	2.394.515
7.04	Retenções	-326.110	-316.304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-326.110	-316.304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.693.843	2.078.211
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.527	123.934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.114	-1.699
7.06.02	Receitas Financeiras	55.641	125.633
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.748.370	2.202.145
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.748.370	2.202.145
7.08.01	Pessoal	133.022	128.989
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.456	77.001
7.08.01.02	Benefícios	27.813	32.004
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.490	6.569
7.08.01.04	Outros	14.263	13.415
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	14.263	13.415
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	922.966	765.090
7.08.02.01	Federais	910.276	755.119
7.08.02.02	Estaduais	10.763	8.710
7.08.02.03	Municipais	1.927	1.261
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	294.642	198.064
7.08.03.01	Juros	170.464	114.567
7.08.03.02	Aluguéis	6.421	6.993
7.08.03.03	Outras	117.757	76.504
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	123.686	72.088
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	-5.929	4.416
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.146.038	938.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.146.038	938.919
7.08.05	Outros	251.702	171.083
7.08.05.01	Encargos setoriais	87.367	83.126
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	231.879	85.034
7.08.05.03	Acionista não controlador	483	563
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	16.850	19.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-84.877	-17.194

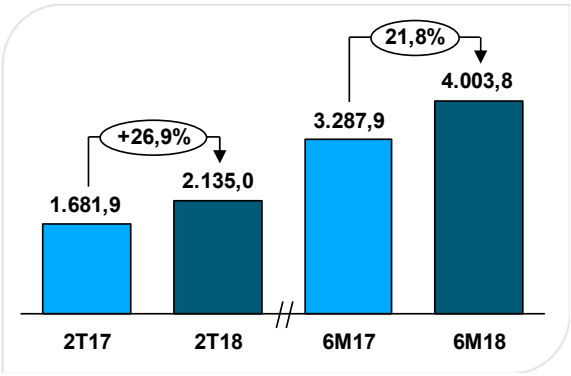
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

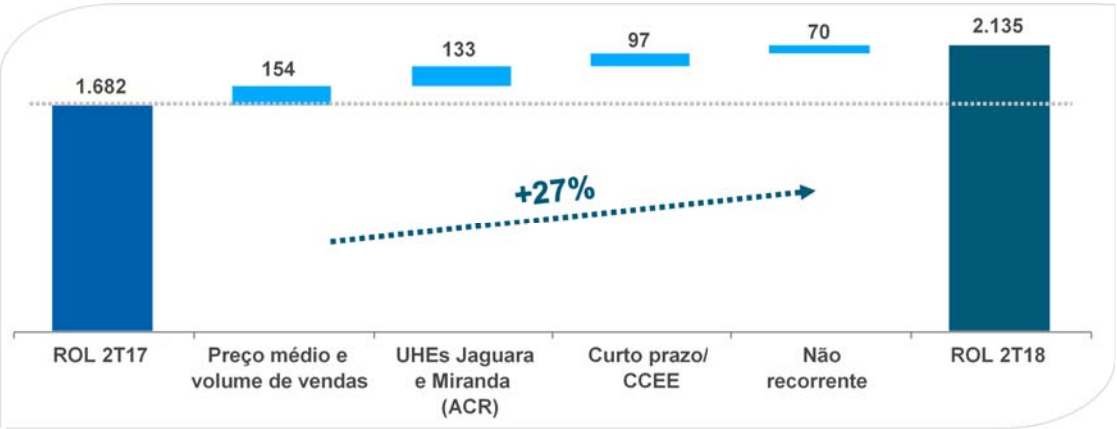
No 2T18, a receita operacional líquida apresentou aumento de 26,9% (R$ 453,1 milhões), quando comparada à auferida no 2T17, passando de R$ 1.681,9 milhões para R$ 2.135,0 milhões.

Receita Operacional Líquida
R$ milhões



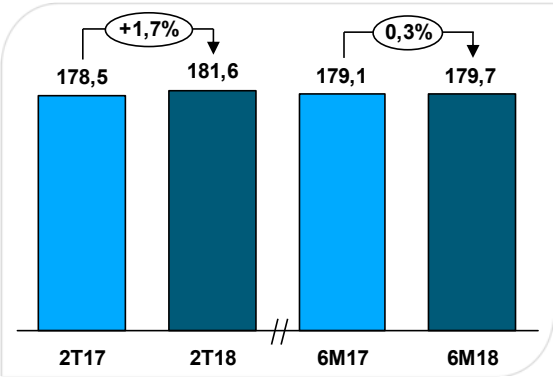
Os principais fatores que resultaram essa variação foram: (i) R$ 153,9 milhões, decorrentes do maior volume de energia vendida e da elevação do preço médio de venda para distribuidoras e comercializadoras; (ii) R$ 133,1 milhões, devido ao reconhecimento de receita decorrente da operação das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), dos quais R$ 105,2 milhões correspondem à remuneração do ativo financeiro, e R$ 27,9 milhões, à receita de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) para cobrir os custos de operação, manutenção e melhorias; (iii) R$ 96,9 milhões, de acréscimo na receita fruto das transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); e (iv) R$ 69,6 milhões, referentes às receitas não recorrentes de direito a indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistro na Usina Termelétrica Jorge Lacerda A e de cobrança de multa contratual de fornecedor, resultante de atraso parcial em obra de modernização de uma das máquinas da Usina Hidrelétrica Salto Santiago.

Evolução da Receita Operacional Líquida
R$ milhões



Comentário do Desempenho

Preço Médio Líquido de Venda*
R$/MWh



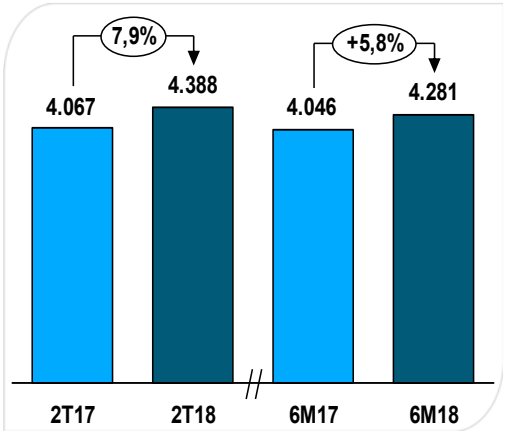
(*) Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

✓ Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 181,6/MWh no 2T18, 1,7% acima do auferido no 2T17, cujo valor foi de R$ 178,5/MWh.

A elevação do preço ocorreu, essencialmente, em razão dos novos contratos de venda de energia para comercializadoras com preços superiores à média dos contratos existentes ou finalizados, parcialmente atenuada por novas contratações de clientes industriais com preços inferiores à média dos contratos em curso ou encerrados.

Volume de Vendas
MW médios



✓ Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida passou de 8.883 GWh (4.067 MW médios) no 2T17 para 9.582 GWh (4.388 MW médios) no 2T18, aumento de 700 GWh (321 MW médios), ou 7,9%, entre os períodos comparados.

Tais variações decorreram, substancialmente, da combinação do acréscimo de venda de energia para comercializadoras, inclusive operações de *trading*, parcialmente atenuado pela redução de vendas para distribuidoras decorrente do Mecanismo de Compensação de Sobras e *Deficits* (MCSD) e da queda de consumo de clientes industriais.

Comentário do Desempenho

Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

✓ **Receita de Venda de Energia Elétrica - Distribuidoras**

A receita operacional líquida a distribuidoras alcançou R$ 654,1 milhões no 2T18, montante 1,2% inferior aos R$ 662,0 milhões auferidos no 2T17, variação ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 15,6 milhões — redução de 70 GWh (33 MW médios) na quantidade vendida, passando de 3.026 GWh (1.386 MW médios) no 2T17 para 2.956 GWh (1.353 MW médios) no 2T18; e (ii) R$ 7,7 milhões — elevação de 1,2% no preço médio líquido de venda.

O decréscimo no volume de vendas entre os períodos em análise é resultado, principalmente, das reduções decorrentes do MCSD, parcialmente atenuadas pelo início das vendas da energia gerada pela Usina Fotovoltaica Assú V, cujo início da operação foi antecipado para o fim de dezembro de 2017. O acréscimo no preço médio líquido de vendas decorre, principalmente, da atualização monetária de contratos existentes.

✓ **Receita de Venda de Energia Elétrica - Comercializadoras**

No trimestre em análise, a receita operacional líquida a comercializadoras foi de R$ 356,6 milhões, 162,8% superior à receita auferida no 2T17 (R$ 135,7 milhões). Esse crescimento é fruto dos seguintes aspectos: (i) R$ 89,5 milhões - aumento de 514 GWh (235 MW médios) no volume de energia vendida; (ii) R$ 79,9 milhões – contratos de venda em operações de *trading* (191 MW médios); e (iii) R$ 51,5 milhões - acréscimo de 38,0% no preço médio líquido de vendas, desconsideradas as operações de *trading*.

A variação do volume observada no trimestre em análise decorre, substancialmente, de novos contratos de venda para comercializadoras, inclusive em operações de *trading*. A elevação do preço ocorreu, basicamente, devido às novas contratações com preços superiores à média dos contratos vigentes ou finalizados.

✓ **Receita de Venda de Energia Elétrica - Consumidores Livres**

A receita operacional líquida a consumidores livres reduziu 7,5%, passando de R$ 788,3 milhões no 2T17 para R$ 729,2 milhões no 2T18. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 33,7 milhões — redução de 4,3% no preço médio líquido de venda da energia decorrente, substancialmente, das novas contratações com preços inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados; e (ii) R$ 25,4 milhões — decréscimo de 161 GWh (72 MW médios) na quantidade de energia vendida, que passou de 4.783 GWh (2.189 MW médios) no 2T17 para 4.622 GWh (2.117 MW médios) no 2T18, em virtude, basicamente, da queda de consumo de clientes industriais. A quantidade de consumidores livres na carteira da Companhia passou de 283 no 2T17 para 343 no 2T18, crescimento de 21,2%.

✓ **Transações no Mercado de Curto Prazo – em Especial no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)**

No 2T18, a receita auferida no mercado de curto prazo, em especial no âmbito da CCEE, foi de R$ 183,9 milhões, enquanto no 2T17 foi de R$ 87,0 milhões, aumento de R$ 96,9 milhões entre os trimestres comparados. Detalhes sobre tais operações e variações podem ser obtidos em "Detalhamento das Operações de Curto Prazo – em Especial as Transações na CCEE".

Comentário do Desempenho

✓ **Remuneração dos ativos financeiros de concessões**

O montante equivalente a 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, cuja vigência dos contratos de concessão teve início em 29 de dezembro de 2017, é remunerado pelo recebimento do Retorno da Bonificação de Outorga (RBO), que compõe a Receita Anual de Geração (RAG) a ser auferida pelas empresas. Pela essência econômica da transação, a parte equivalente ao valor pago pela outorga da concessão foi registrada como ativo financeiro, e a remuneração desses ativos está sendo reconhecida como receita financeira operacional. O montante dessa remuneração, reconhecido no 2T18, nas Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, foi de R$ 65,3 milhões e R$ 39,9 milhões, respectivamente.

✓ **Receita de serviços prestados**

Ainda para as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, para a energia vendida no ACR, também como parte da RAG, as empresas receberão a parcela referente à Gestão dos Ativos de Geração (GAG), para cobertura dos custos com operação e manutenção, além de gastos com melhorias e investimentos durante o prazo de concessão. O valor da GAG reconhecida no 2T18, para as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, foi de R$ 15,4 milhões e R$ 12,5 milhões, respectivamente.

✓ **Outras receitas**

No 2T18, ocorreu reconhecimento de receitas não recorrentes no montante de R$ 69,6 milhões fruto de: (i) direito à indenização resultante da interrupção de negócios causada pelo sinistro na Usina Termelétrica Jorge Lacerda A, ocorrido em 2017; e (ii) aplicação de multa contratual a fornecedor decorrente de atraso parcial na conclusão de obra de modernização de uma das máquinas da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, ocorrido em 2015.

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços aumentaram em R$ 76,1 milhões (8,0%), passando de R$ 947,0 milhões no 2T17 para R$ 1.023,1 milhões no 2T18. Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

✓ **Energia elétrica comprada para revenda**: elevação de R$ 137,5 milhões (34,5%) no 2T18 em comparação ao 2T17, reflexo, sobretudo, da combinação do que se segue: (i) R$ 77,2 milhões – compras de energia elétrica destinadas para operações de *trading* (184 MW médios); (ii) R$ 39,0 milhões – acréscimo de 232 GWh (106 MW médios), em razão da elevação de compras de médio e de longo prazo para a gestão do portfólio da Companhia; e (ii) R$ 21,3 milhões – aumento de 5,4% no preço médio líquido de compras, devido a novas contratações com preços superiores à média dos contratos finalizados e atualização monetária de contratos existentes. Adicionalmente, a energia elétrica vendida para operações de *trading*, em montante acima das compras, foi liquidada na CCEE.

✓ **Transações no mercado de curto prazo - em especial no âmbito da CCEE**: entre os trimestres em análise, os custos com essas transações reduziram em R$ 97,8 milhões (83,4%) em comparação ao 2T17. Os detalhes estão descritos a seguir em item específico.

Comentário do Desempenho

✓ **Encargos de uso de rede elétrica e conexão**: elevação de R$ 6,9 milhões (6,6%) entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e dos encargos relativos à parcela de energia das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda comercializada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), parcialmente atenuada pelos efeitos da paralização das operações da Usina Termelétrica William Arjona, em consequência de sua inviabilidade econômica, motivada pela elevação do custo do gás.

✓ **Combustíveis para produção de energia elétrica**: redução de R$ 203,3 milhões (84,2%) em relação ao 2T17, ocasionado, essencialmente, pelo acordo judicial com o fornecedor de gás natural em ação na qual se discutia a diferença do preço do combustível fornecido no período entre setembro de 2014 e junho de 2017. Em razão do acordo, no 2T17, a Companhia reconheceu o custo do gás no montante de R$ 216,6 milhões, tendo revertido, concomitantemente, a provisão para perda anteriormente constituída, no valor de R$ 219,2 milhões, mitigando os efeitos no seu resultado. Adicionalmente, no 2T18, a Companhia reconheceu o valor remanescente de R$ 18,0 milhões referente ao acordo judicial supracitado.

✓ **Pessoal**: elevação de R$ 0,7 milhões (0,1%) entre os trimestres comparados, em virtude, de novas contratações no 2T18, de reajuste anual da remuneração e dos benefícios dos empregados, quase que totalmente atenuada pelas ações voltadas à incremento de eficiência operacional, que resultaram em redução relacionada à readequação do quadro e dos custos com pessoal.

✓ **Materiais e serviços de terceiros:** acréscimo de R$ 5,7 milhões (11,8%) entre os trimestres analisados, em razão, basicamente, do reconhecimento dos custos de operação e manutenção, no 2T18, das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda.

✓ **Depreciação e amortização:** redução de R$ 10,1 milhões (6,2%) entre os trimestres comparados, resultante, sobretudo, dos seguintes aspectos: (i) alienação das Usinas Eólicas Beberibe e Pedra do Sal e da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca em outubro de 2017; e (ii) fim da vida útil de grandes manutenções realizadas no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda em períodos anteriores. Esse decréscimo foi parcialmente atenuado pelo reconhecimento da amortização de ativo intangível referente à aquisição das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda no 2T18.

✓ **Seguros:** elevação de R$ 3,4 milhões (50,1%) entre os trimestres analisados, resultante, substancialmente, da revisão do valor contratual de prêmio de seguro de danos materiais e lucros cessantes e da inclusão de novas usinas na apólice, principalmente as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda.

✓ **Provisões operacionais líquidas:** decréscimo de R$ 233,0 milhões (105,3%) entre os trimestres comparados, em razão, principalmente, do reconhecimento de R$ 219,2 milhões, no 2T17, da reversão da provisão para perda, em decorrência do acordo judicial sobre o preço de gás natural, conforme anteriormente mencionado.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das Operações de Curto Prazo – em Especial as Transações na CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF - *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 2T18 e no 2T17, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos, deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrentes de transações de curto prazo, em especial as transações no âmbito da CCEE, foram positivos em R$ 164,6 milhões e negativos em R$ 30,1 milhões, respectivamente.

Essa variação é consequência, essencialmente, das seguintes variações: (i) ampliação da posição credora na CCEE, em razão da estratégia de alocação dos recursos hídricos, aliada à ativa gestão do portfólio; (ii) impacto negativo decorrente da elevação dos efeitos do GSF, já deduzido dos efeitos positivos da repactuação do risco hidrológico; (iii) redução da geração termelétrica, principalmente no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; (iv) redução da receita de transações entre os submercados Norte, Nordeste e Sudeste, proveniente do menor descolamento entre os PLD's no 2T18; e (v) elevação da despesa no MRE, resultado da menor geração hidrelétrica no trimestre em análise.

Em dezembro de 2017, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2018 em R$ 505,18/MWh e R$ 40,16/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 3,4%, passando de R$ 292,76/MWh no 2T17 para R$ 302,68/MWh no 2T18. Adicionalmente, o PLD do submercado Norte subiu 95,0%, passando de R$ 111,53 para R$ 217,52, e o PLD médio do submercado Nordeste reduziu de R$ 311,40/MWh no 2T17 para R$ 254,06/MWh no 2T18, ou seja, 18,4%.

Comentário do Desempenho

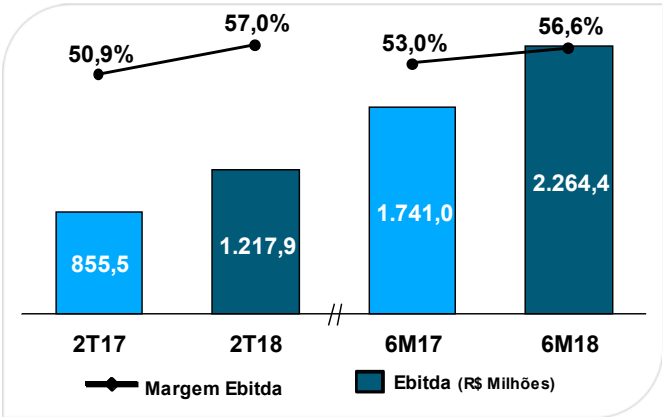
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, entre os trimestres em análise, aumentaram em R$ 3,6 milhões (7,7%), em virtude, substancialmente, de gastos adicionais com serviços de informática e acréscimo de dispêndio de materiais de reposição e consumo.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos anteriormente mencionados, o Ebitda do 2T18 foi de R$ 1.217,9 milhões, isto é, R$ 362,4 milhões (42,4%) acima do apurado no 2T17, que foi de R$ 855,5 milhões. A margem Ebitda foi de 57,0% no 2T18, acréscimo de 6,1 p.p. em relação ao 2T17.

Ebitda (1) e Margem Ebitda

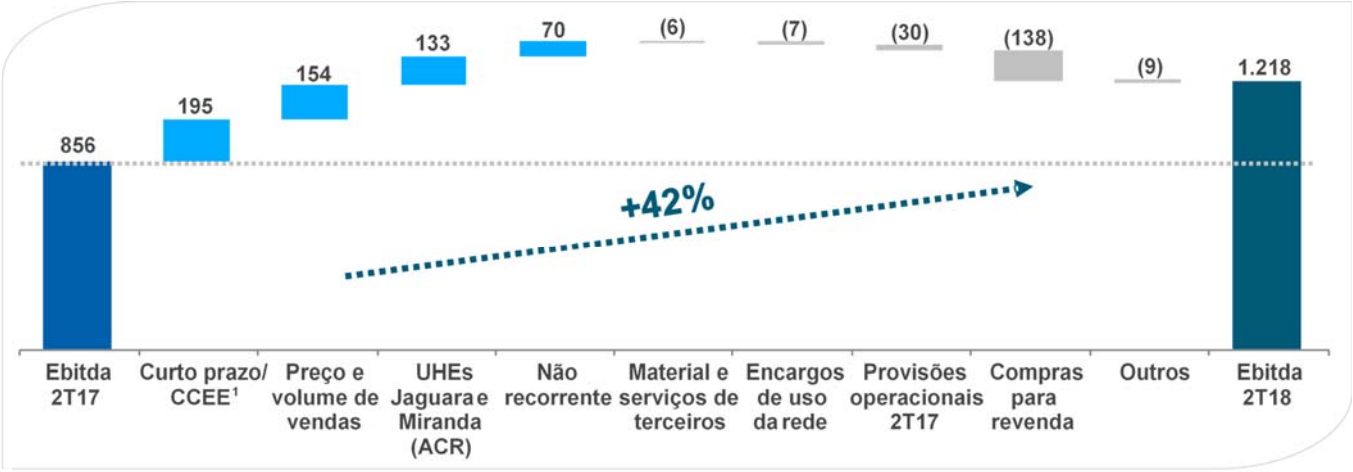


(1) Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

As elevações supracitadas são consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito positivo de R$ 194,8 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo - em especial as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) elevação de R$ 153,9 milhões na combinação de preço e volume de energia vendida por meio de contratos; (iii) reconhecimento de R$ 133,1 milhões referente a receita financeira operacional e receita relativa a cobertura do Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) de operação, manutenção e melhorias das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda no 2T18; (iv) reconhecimento de R$ 69,6 milhões de receitas não recorrentes de direito à indenização por interrupção de negócios motivada por sinistro e cobrança de multa contratual de fornecedor resultante de atraso parcial em obra de modernização de uma usina; (v) acréscimo de R$ 5,7 milhões nos custos com materiais e serviços de terceiros; (vi) elevação de R$ 6,9 milhões nos encargos de uso de rede; (vii) efeito negativo de R$ 29,7 milhões nas provisões operacionais líquidas; (viii) aumento de R$ 137,5 milhões nas compras de energia para *trading* e composição de portfólio; e (ix) aumento de R$ 9,2 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Evolução do Ebitda
R$ milhões



(1) Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Lucro líquido	589,2	491,1	20,0	1.078,5	941,8	14,5
(+) Imposto de renda e contribuição social	264,4	190,4	38,9	493,7	402,7	22,6
(+) Resultado financeiro	185,7	6,8	2.630,9	342,6	78,5	336,4
(+) Depreciação e amortização	157,0	166,6	-5,8	326,1	316,3	3,1
Ebitda	**1.196,3**	**854,9**	**39,9**	**2.240,9**	**1.739,3**	**28,8**
(+) Provisão para redução ao valor recuperável	22,4	0,0	100,0	22,4	0,0	100,0
(+) Resultado de participações societárias	-0,8	0,6	-233,3	1,1	1,7	-35,3
Ebitda ajustado	**1.217,9**	**855,5**	**42,4**	**2.264,4**	**1.741,0**	**30,1**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 2T18, as receitas financeiras atingiram R$ 30,8 milhões, isto é, R$ 31,8 milhões (50,8%) abaixo dos R$ 62,6 milhões auferidos no 2T17, em razão, substancialmente da redução de R$ 31,9 milhões na receita com aplicações financeiras, em consequência do menor volume de recursos investidos e da queda na taxa de juros.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 2T18 foram de R$ 216,5 milhões, isto é, R$ 147,1 milhões (211,6%) acima das registradas no 2T17 (R$ 69,5 milhões). As principais variações observadas foram: (i) aumento de R$ 126,0 milhões na variação monetária e de R$ 5,3 nos juros sobre as concessões a pagar, visto a ampliação dos índices inflacionários no 2T18; (ii) elevação de R$ 21,6 milhões nos juros e variação monetária sobre dívidas, em razão, substancialmente, de juros sobre as notas promissórias emitidas para o financiamento do pagamento de parte do bônus de outorga na aquisição das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, e sobre empréstimos contratados recentemente; e (iii) decréscimo de R$ 6,0 milhões nos juros e na variação monetária sobre provisões e passivo atuarial.

Comentário do Desempenho

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

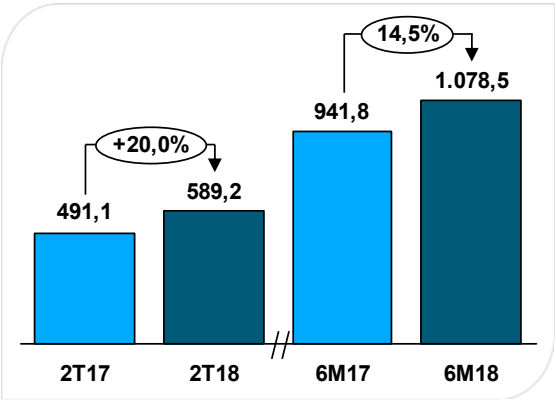
As despesas com IR e CSLL no 2T18 foram de R$ 264,4 milhões, valor superior em R$ 74,0 milhões (38,9%) ao do 2T17, que foi de R$ 190,4 milhões fruto, principalmente, do aumento do lucro antes dos tributos e do reconhecimento, no 2T17, do montante, de janeiro a junho de 2017, do incentivo fiscal da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), devido à concessão do benefício em junho de 2017. A taxa efetiva de IR e CSLL, no 2T18, foi de 31,0% ante 27,9% no 2T17.

Lucro Líquido

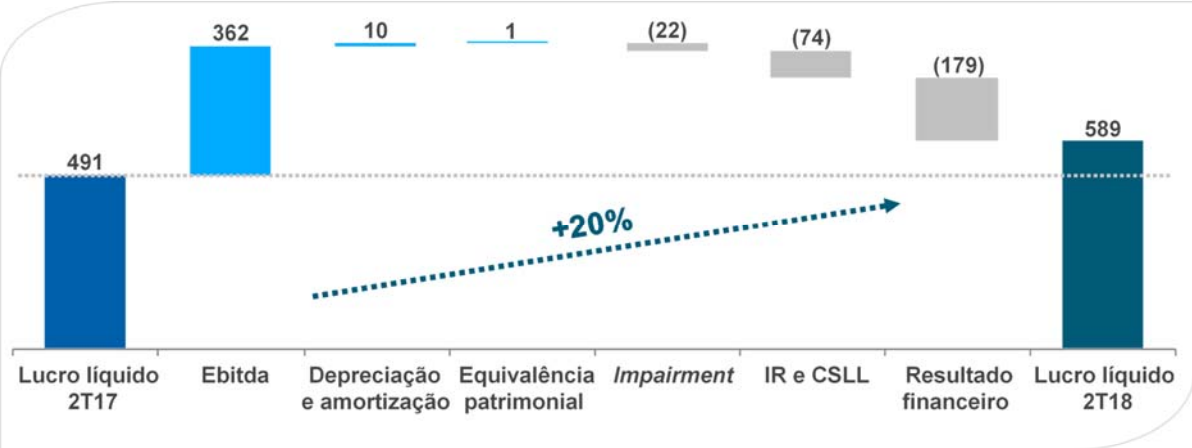
O lucro líquido do 2T18 foi de R$ 589,2 milhões, R$ 98,1 milhões (20,0%) superior aos R$ 491,1 milhões apresentados no 2T17.

Esse aumento é efeito dos seguintes fatores: (i) crescimento de R$ 362,4 milhões no Ebitda; (ii) aumento de R$ 178,9 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) elevação de R$ 74,0 milhões da despesa com imposto de renda e da contribuição social; (iv) decréscimo de R$ 9,6 milhões da depreciação e amortização; (v) reconhecimento de *impairment* de ativos de R$ 22,4 milhões; e (vi) resultado positivo de equivalência patrimonial de R$ 1,4 milhão.

Lucro Líquido
R$ milhões



Evolução do Lucro Líquido
R$ milhões



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2018
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Em março de 2018, a Companhia ingressou no segmento de transmissão de energia elétrica, conforme descrito a seguir no item "g".

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

O grupo ENGIE no Brasil é o maior gerador privado do setor elétrico brasileiro, responsável por aproximadamente 7,2%[1] [2] da capacidade instalada do país. Em 30.06.2018, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 7.678,1 MW. Desse total, 83,2% são oriundos de fontes hidrelétricas, 11,2% de termelétricas e 5,6% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.268,0 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por 30 usinas, sendo 11 hidrelétricas ("UHE"), seis termelétricas ("UTE"), dessas, três a carvão e três à biomassa, nove parques eólicos, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas ("PCH").

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º semestre de 2018 foram estes:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2017.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Resolução Normativa n° 801/2017 da Aneel

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu a Resolução Normativa nº 801/2017 (REN 801/2017), com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu as novas regras para planejamento, formação, processamento e gerenciamento da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e para o reembolso do custo dos combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Mais informações a respeito dos impactos gerados pela nova legislação nas operações da Companhia vide "Nota 5 – Estoques".

b) Aumento de capital social na Diamante Geração de Energia Ltda. ("Diamante") com ativos do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL)

Em 02.01.2018, a ENGIE Brasil Energia aumentou o capital social da controlada direta Diamante, em R$ 562.431, substancialmente, pela integralização do ativo imobilizado e dos estoques, a valores contábeis, relacionados ao CTJL. A referida operação teve o objetivo principal de manter as operações de geração a carvão em uma sociedade separada e não resultou em qualquer impacto nas operações e no resultado consolidado da Companhia. Em fevereiro, a Aneel autorizou a transferência das usinas pertencentes ao CTJL da ENGIE Brasil Energia para a Diamante.

c) Pagamento de dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2017

Em 10.01.2018, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2017, no montante de R$ 938.918, correspondentes a R$ 1,4384206188 por ação.

d) Aprovação de contratações de financiamentos

Em 25.01.2018 e 22.02.2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as contratações de financiamentos, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para implantação do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e da UTE Pampa Sul, nos montantes de R$ 1.039.100 e de R$ 728.950, respectivamente. A Companhia já celebrou os contratos junto ao banco e está na fase de comprovação de documentos para a realização dos saques, os quais estão previstos para iniciarem no 3º trimestre de 2018.

e) Revogação da autorização da UTE William Arjona

Em 20.02.2018, em atendimento à solicitação da Companhia, a Aneel revogou a autorização da UTE William Arjona, cujas operações estavam paralisadas desde o início de 2017, em função da inviabilidade econômico-financeira motivada pela elevação do preço do combustível (gás natural) da Usina.

f) Rebaixamento de *rating* internacional de longo prazo em moeda estrangeira

Em 27.02.2018, a agência Fitch Ratings, em decorrência do recente rebaixamento do rating soberano do Brasil para 'BB-', rebaixou o rating internacional de longo prazo em moeda estrangeira da Companhia para 'BB', com perspectiva estável, permanecendo assim um nível acima do rating soberano. O rating nacional de longo prazo da Companhia, em escala local, permaneceu 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

g) Assinatura do contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017

Em 08.03.2018, a Companhia, por meio de suas controladas diretas ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") e ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC"), assinou o contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017.

Notas Explicativas

O prazo da concessão do serviço público de transmissão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contado da data de assinatura do referido contrato, e o prazo limite para início da operação comercial é 08.03.2023. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no Leilão foi R$ 231.725.

h) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Em 27.03.2018, ocorreu o pagamento dos juros sobre o capital próprio do exercício de 2017. O montante bruto creditado foi R$ 424.500, correspondentes a R$ 0,6503333249 por ação.

i) Contratação de empréstimos em moeda estrangeira

Em 05.04.2018 e 17.04.2018, a Companhia contratou empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior no montante US$ 200.000, equivalente a R$ 681.030, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*hedge*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros.

j) Potencial alienação de ativos de geração de energia a carvão

Em 12.04.2018, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o processo de negociação com a empresa ContourGlobal para a aquisição do CTJL, bem como do Complexo Termelétrico Pampa Sul, não evoluiu satisfatoriamente, tendo a Companhia decidido avaliar alternativas para a continuidade do processo de descarbonização do seu portfólio.

k) Registro de emissor na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e emissão de debêntures da Companhia Energética Jaguara ("Jaguara") e da Companhia Energética Miranda ("Miranda")

Em 27.04.2018, a CVM deferiu o registro de emissor na categoria "b," das controladas diretas Jaguara e Miranda. Após o deferimento do registro, em 26.06.2018, as controladas diretas emitiram debêntures, em duas séries, com esforços restritos, com valor nominal de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 1.117.000 e R$ 685.000, respectivamente. Mais informações a respeito das captações vide "Nota 15 – Debêntures e notas promissórias".

l) Pagamento de dividendos complementares do exercício de 2017

Em 28.06.2018, foram pagos os dividendos complementares relativos ao exercício de 2017, no montante de R$ 636.756, correspondentes a R$ 0,9755096548 por ação.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da Controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do Consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. ("Itasa") que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferença entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da CVM, utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2017, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2018. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2017.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2018, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2017.

a) Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2018

a.1) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, e substitui, a partir de 01.01.2018, as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 – Receitas (IAS 18), o CPC 17 – Contratos de construção (IAS 11) e o CPC 30 Interpretação A – Programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A adoção da referida norma não resultou em impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2017 e nas ITR de 30.06.2018.

Notas Explicativas

a.2) CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9)

O CPC 48 substitui, a partir de 01.01.2018, o CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39). A nova norma estabelece novas exigências para a classificação, a mensuração, o *impairment*, a contabilidade de *hedge* e o reconhecimento de ativos e de passivos financeiros.

- Classificação – Ativos financeiros

A nova norma traz uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38. Conforme demonstrado na Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros, a partir de 01.01.2018, a Companhia passou a apresentar os ativos financeiros de acordo com as categorias acima mencionadas.

- Redução ao valor recuperável (*Impairment*) – Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige que a Administração da Companhia exerça um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quais sejam:

(i) Caixa, depósitos bancários à vista e depósitos vinculados: são detidos com instituições financeiras de primeira linha. A Companhia considera que esses ativos têm baixo risco de crédito com base nas avaliações de crédito externas das contrapartes.

(ii) Contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia calculou as perdas estimadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. Para esse cálculo, utilizou-se uma matriz a partir da segregação dos clientes com base em características comuns. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes na realização desses ativos.

(iii) Ativo financeiro de concessão: esse ativo corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros que serão auferidos para recuperação da bonificação paga pelas outorgas das UHEs Jaguara e Miranda, os quais têm garantia incondicional de recebimento sem riscos importantes de mercado.

A adoção do CPC 48 não gerou impactos nos *impairments* dos ativos financeiros da Companhia.

- Classificação – Passivos financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros, exceto quanto ao tratamento do valor justo de passivos designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Sua aplicação não resultou em efeitos na classificação desses passivos.

Notas Explicativas

- Contabilidade de *hedge*

O CPC 48 exige que se assegure que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e as estratégias de gestão de risco da Companhia e que seja aplicada uma abordagem qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*. Na aplicação do CPC 48, a Companhia optou por continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* do CPC 38, como permitido pela norma. Dessa forma, a adoção da referida norma não impactou na contabilização dos *hedges* da Companhia.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 08.08.2018.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.474**	**2.331**	**15.129**	**21.809**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	357.283	1.302.541	1.019.616	1.899.491
Outras aplicações financeiras	156	143	11.636	8.770
	357.439	**1.302.684**	**1.031.252**	**1.908.261**
	358.913	**1.305.015**	**1.046.381**	**1.930.070**

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Distribuidoras	236.633	248.206	308.604	309.080
Comercializadoras	184.334	182.214	123.650	78.148
Consumidores livres	25.965	23.969	347.605	373.494
Transações realizadas na CCEE[3]	409.354	241.676	476.855	304.216
Serviços prestados	-	-	12.938	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.469)
	850.106	**689.885**	**1.263.455**	**1.058.469**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do 1º dia do mês subsequente à venda, enquanto que os valores faturados mensalmente à CCEE são recebidos em, aproximadamente, 45 dias.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Vencidas até 30 dias	4.451	503	8.653	3.442
Vencidas há mais de 30 dias	6.928	6.920	9.690	7.626
	11.379	**7.423**	**18.343**	**11.068**

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Almoxarifado	18.530	60.058	50.923	62.445
Insumos para produção de energia	61	36.219	81.936	37.089
Redução ao valor realizável líquido	(1.987)	(1.987)	(1.987)	(1.987)
Outros	645	656	2.390	702
	17.249	**94.946**	**133.262**	**98.249**

A elevação do saldo consolidado de "Insumos para produção de energia", deve-se, principalmente, à aquisição compulsória no 1º trimestre de 2018 do carvão mineral pertencente à CDE) sob gestão da Companhia na data-base de 31.12.2016, deduzido do estoque estratégico da CDE que será mantido pela Companhia, conforme previsto na REN 801/2017 da Aneel, o que totalizou o montante de R$ 54.205.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Garantias de financiamento	9.671	9.095	234.617	225.516
Depósitos para reinvestimento	3.241	3.241	3.241	3.241
Garantias de posição devedora na CCEE	29	7.510	3.699	11.088
Outros	603	451	6.745	7.067
	13.544	**20.297**	**248.302**	**246.912**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	3.270	10.751	7.639	15.423
Ativo não circulante	10.274	9.546	240.663	231.489
	13.544	**20.297**	**248.302**	**246.912**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores e são constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

Notas Explicativas

NOTA 7 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

Em 27.09.2017, a Aneel realizou o Leilão de Concessões não Prorrogadas, no qual a Companhia foi vencedora de dois lotes, correspondentes às concessões das UHEs Jaguara e Miranda.

A capacidade instalada das Usinas é destinada na proporção de 70% ao ACR, no Sistema de Cota de Garantia Física, e 30% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL). A parcela destinada ao ACR é garantida pelo Poder Concedente e não possui riscos importantes de demanda, de mercado e hidrológico.

A bonificação pela outorga por 30 anos das UHEs Jaguara e Miranda foi R$ 2.171.000 e R$ 1.360.000, respectivamente, e o pagamento se deu em parcela única em 30.11.2017.

A Companhia procedeu ao cálculo do valor presente decorrente dos fluxos de caixa futuros da energia a ser liquidada no ACR, com base em taxa de desconto, antes dos impostos, que melhor representa a expectativa da Companhia de retorno dessa parcela dos investimentos. O montante apurado compreende um direito incondicional de a Companhia receber caixa, durante o período de concessão e, por isso, foi classificado como ativo financeiro.

a) Mutação

	Consolidado		
	UHE Jaguara	**UHE Miranda**	**Total**
Saldos em 31.12.2017	**1.580.397**	**966.970**	**2.547.367**
Recebimentos	(99.959)	(61.161)	(161.120)
Juros	76.698	46.931	123.629
Variação monetária	41.170	25.178	66.348
Saldos em 30.06.2018	**1.598.306**	**977.918**	**2.576.224**
Classificação no balanço patrimonial			
Ativo circulante	173.684	106.267	279.951
Ativo não circulante	1.424.622	871.651	2.296.273
	1.598.306	**977.918**	**2.576.224**

b) Perfil de realização do saldo apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	**UHE Miranda**	**Total**
Julho a dezembro de 2019	73.978	45.262	119.240
2020	137.264	83.983	221.247
2021	124.172	75.973	200.145
2022	112.332	68.729	181.061
2023	101.620	62.176	163.796
2024 a 2028	379.842	232.405	612.247
2029 a 2047	495.414	303.123	798.537
	1.424.622	**871.651**	**2.296.273**

Notas Explicativas

NOTA 8 – ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

a) Composição

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
UTE Jacuí	5.370	5.569
UTE William Arjona	15.000	-
	20.370	**5.569**

Em 20.02.2018, a Aneel deferiu a revogação da autorização da UTE William Arjona em atendimento à solicitação da Companhia, visto a inviabilidade econômico-financeira da Usina em função da elevação do custo do combustível (gás natural) para a geração de energia elétrica.

Em decorrência do atual estágio em que se encontra o processo de alienação dos ativos, a Companhia, no 1º trimestre de 2018, passou a registrar a totalidade dos ativos relacionados à Usina, mensurados a valor justo, como ativo não circulante mantido para venda.

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	9.000.102	7.445.053
Mais valia na aquisição de investimentos	66.372	68.016
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	10.924	10.684
	9.077.398	**7.523.753**

Notas Explicativas

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2017	Aumento de capital	Transferência de controle	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.06.2018
ECP	**2.572.787**	532.667	-	89.646	(56.400)	-	**3.138.700**
Pampa Sul[4]	**1.762.593**	325.837	-	53.681	-	11.333	**2.153.444**
CEE[5]	**1.066.881**	-	-	46.612	(124.839)	-	**988.654**
Jaguara	**869.064**	90	-	80.513	(16.251)	-	**933.416**
Miranda	**591.393**	90	-	59.877	(9.730)	-	**641.630**
EBC	**280.613**	-	-	39.473	(75.000)	-	**245.086**
Itasa	**247.371**	-	-	5.899	(9.624)	-	**243.646**
Lages[6]	**38.302**	-	-	6.345	(8.000)	-	**36.647**
ENGIE Solar[7]	**7.156**	267	-	(1.114)	-	-	**6.309**
ECV[8]	**5.302**	-	-	114	-	-	**5.416**
Diamante	**1**	562.431	-	41.133	-	-	**603.565**
Outros	**3.590**	-	(1)	-	-	-	**3.589**
	7.445.053	**1.421.382**	**(1)**	**422.179**	**(299.844)**	**11.333**	**9.000.102**

Os montantes de aumento de capital nas controladas ECP e Pampa Sul, no 1º semestre de 2018, foram destinados, principalmente, às construções dos Complexos Eólicos Campo Largo e Umburanas e da UTE Pampa Sul. Em janeiro de 2018, a Companhia aumentou o capital social da Diamante, substancialmente, pela integralização do ativo imobilizado e dos estoques relacionados ao CTJL.

b.1) Informações das principais subsidiárias

	ECP	Pampa Sul	CEE	Jaguara	Miranda	EBC	Itasa	Lages	Diamante
Participação (%)	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**48,75**	**99,99**	**99,99**
31.12.2017									
Ativo	3.216.427	1.695.329	2.357.189	2.201.594	1.378.898	649.007	547.936	40.867	-
Patrimônio líquido ajustado	2.576.918	1.762.593	1.066.881	869.064	591.393	280.613	507.428	38.302	-
30.06.2018									
Ativo	3.777.238	2.037.501	2.213.020	2.386.551	1.506.556	641.088	540.302	41.900	775.367
Patrimônio líquido ajustado	3.142.759	2.153.444	988.654	933.416	641.630	245.086	499.787	36.647	603.565
2º trimestre de 2018									
Receita líquida	94.771	-	121.499	112.520	89.735	1.085.558	42.182	13.266	135.904
Lucro líquido ajustado	54.951	28.275	21.109	44.580	41.820	25.433	6.493	5.234	27.265
6 meses de 2018									
Receita líquida	182.560	-	237.901	209.515	162.468	1.967.331	83.807	20.503	258.902
Lucro líquido ajustado	90.129	53.681	46.612	80.513	59.877	39.473	12.101	6.345	41.133

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva Bioenergética S.A. ("Ibitiúva") no patrimônio líquido e lucro líquido da ECP, sua controladora, acima apresentados, é R$ 4.059 e R$ 483, respectivamente.

[4] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[5] Companhia Energética Estreito.
[6] Lages Bioenergética Ltda.
[7] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. – controlada em conjunto.
[8] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

Notas Explicativas

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e de debêntures para aplicação na construção dos Complexos Eólicos Campo Largo, Santa Mônica e Umburanas e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da UTE Pampa Sul, empreendimento de Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora.

O total dos montantes capitalizados nas controladas diretas ECP e Pampa Sul até 30.06.2018 foi R$ 110.341 e R$ 163.995, respectivamente. No 2º trimestre de 2018, os juros capitalizados nessas controladas foram de R$ 15.148 e de R$ 28.156 (R$ 26.578 e R$ 53.897, no período de 6 meses), respectivamente. No quadro acima, os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.06.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.117.014	(3.119.122)	1.997.892	2.064.751
Edificações e benfeitorias	2,9%	1.287.887	(788.760)	499.127	528.676
Máquinas e equipamentos	4,7%	4.149.685	(2.302.891)	1.846.794	2.271.284
Móveis e utensílios	6,3%	6.892	(4.123)	2.769	3.886
Veículos	14,3%	1.904	(1.429)	475	773
Obrigações especiais		(46.652)	-	(46.652)	(47.837)
		10.516.730	**(6.216.325)**	**4.300.405**	**4.821.533**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		788	-	788	4.151
Edificações e benfeitorias		2.245	-	2.245	10.099
Máquinas e equipamentos		74.776	-	74.776	188.972
Adiantamentos a fornecedores		7.939	-	7.939	13.129
Aquisições a ratear		6.595	-	6.595	5.919
		92.343	**-**	**92.343**	**222.270**
		10.609.073	**(6.216.325)**	**4.392.748**	**5.043.803**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30.06.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,3%	7.104.536	(3.675.065)	3.429.471	3.530.574
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.804.083	(1.087.245)	716.838	731.454
Máquinas e equipamentos	4,7%	9.449.215	(5.045.476)	4.403.739	4.380.402
Móveis e utensílios	6,3%	10.123	(5.971)	4.152	4.344
Veículos	14,3%	4.658	(3.629)	1.029	1.171
Obrigações especiais		(47.140)	-	(47.140)	(47.962)
		18.325.475	**(9.817.386)**	**8.508.089**	**8.599.983**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		113.119	-	113.119	113.713
Edificações e benfeitorias		414.418	-	414.418	314.503
Máquinas e equipamentos		1.794.616	-	1.794.616	1.291.572
Adiantamentos a fornecedores		1.171.746	-	1.171.746	826.630
Aquisições a ratear		652.322	-	652.322	531.707
		4.146.221	**-**	**4.146.221**	**3.078.125**
		22.471.696	**(9.817.386)**	**12.654.310**	**11.678.108**

b) Mutação

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2017	**2.064.751**	**528.676**	**2.271.284**	**4.659**	**222.270**	**(47.837)**	**5.043.803**
Ingressos	-	-	-	-	36.716	-	36.716
Aumento de capital (Diamante)	(2.055)	(13.599)	(351.415)	(2.557)	(125.043)	228	(494.441)
Ativo mantido para venda	-	-	(32.769)	(716)	(4.126)	-	(37.611)
Transferências	3.127	1.626	29.686	2.078	(37.474)	957	-
Baixas	(275)	(7.302)	(7.348)	(3)	-	-	(14.928)
Depreciação	(67.656)	(10.274)	(62.644)	(217)	-	-	(140.791)
Saldos em 30.06.2018	**1.997.892**	**499.127**	**1.846.794**	**3.244**	**92.343**	**(46.652)**	**4.392.748**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2017	**3.530.574**	**731.454**	**4.380.402**	**5.515**	**3.078.125**	**(47.962)**	**11.678.108**
Ingressos	-	-	-	-	1.206.701	-	1.206.701
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	123.686	-	123.686
Ativo mantido para venda	-	-	(32.769)	(716)	(4.126)	-	(37.611)
Transferências	4.857	9.873	241.805	808	(258.165)	822	-
Baixas	(275)	(7.302)	(7.351)	(3)	-	-	(14.931)
Depreciação	(105.685)	(17.187)	(178.348)	(423)	-	-	(301.643)
Saldos em 30.06.2018	**3.429.471**	**716.838**	**4.403.739**	**5.181**	**4.146.221**	**(47.140)**	**12.654.310**

Em 02.01.2018, a ENGIE Brasil Energia aumentou o capital social da controlada direta Diamante, em R$ 562.431, dos quais R$ 494.441 foram mediante integralização do ativo imobilizado relacionado ao CTJL. A transferência das usinas do CTJL à Diamante foi anuída pela Aneel em fevereiro de 2018.

Notas Explicativas

NOTA 11 – INTANGÍVEL

		Controladora			
		30.06.2018			31.12.2017
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	76.853	(46.342)	**30.511**	**30.823**

		Consolidado			
		30.06.2018			31.12.2017
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Bonificação pela outorga – Jaguara	Até 2047	620.327	(13.752)	606.575	616.792
Bonificação pela outorga – Miranda	Até 2047	411.223	(9.117)	402.106	408.896
Direito de uso de ativos	Até 2037	102.887	(49.431)	53.456	52.910
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(33.085)	31.476	34.455
Direitos de projetos eólicos em operação	Até 2045	19.233	(2.939)	16.294	16.761
Direitos do Projeto Solar Assú	Até 2051	15.194	(236)	14.958	15.194
Direitos de projetos eólicos em construção/desenvolvimento	-	163.943	-	163.943	163.943
		1.397.368	**(108.560)**	**1.288.808**	**1.308.951**

NOTA 12 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Combustíveis fósseis e biomassa	234.077	207.315	236.052	208.220
Energia elétrica comprada	141.376	101.237	232.820	224.593
Encargos de uso da rede elétrica	32.940	34.632	47.491	42.228
Fornecedores de materiais e serviços	29.970	51.985	60.128	64.838
Fornecedores de imobilizado	8.664	13.603	87.857	77.245
Transações no mercado de curto prazo	4.608	-	5.257	272
	451.635	**408.772**	**669.605**	**617.396**

NOTA 13 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e de monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2018, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 20 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

Notas Explicativas

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 30.06.2018, a Companhia e suas controladas não mantinham compromissos financeiros em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	273.106	18.207	273.106	18.207
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	13.090	-
Posição passiva				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	-	(1.944)
Posição líquida	**273.106**	**18.207**	**286.196**	**16.263**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção, contra as oscilações cambiais, dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) foram mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2017	**3.933**	**14.274**	**18.207**
Juros	(19.545)	(12.829)	(32.374)
Variação cambial	111.014	199.690	310.704
Ajuste a valor justo	1.455	(40.498)	(39.043)
Transferência	(112.469)	112.469	-
Amortização de juros	15.612	-	15.612
Ativo em 30.06.2018	**-**	**273.106**	**273.106**

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 30.06.2018 *Non Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da UTE Pampa Sul.

O valor *notional* dos referidos NDFs nessa data é de US$ 48.147, os quais estão firmados com o HSBC, o Citibank e o Itaú e têm seus vencimentos até janeiro de 2019.

Notas Explicativas

A contrapartida destes ganhos (perdas) não realizados está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquidos dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, totalizando R$ 8.639. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 2.602, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão dos fluxos de pagamentos ao fornecedor.

Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, incorridos no período de seis meses de 2018 e no 2º trimestre de 2018 foram de R$ 9.922 e de R$ 10.042, respectivamente, e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos, das debêntures, das notas promissórias, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30.06.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices	**30.06.2018**	**30.06.2019**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
TJLP[9]	6,8%	6,6%	-0,2 p.p.	1,7 p.p.	3,3 p.p.
CDI[10]	7,4%	6,5%	-0,8 p.p.	1,6 p.p.	3,3 p.p.
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	2,0 p.p.
IGP-M[11]	0,2%	4,3%	4,1 p.p.	1,1 p.p.	2,1 p.p.
Risco de redução das taxas de juros e índices					
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	-1,0 p.p.	-2,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2019.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses observados em 30.06.2018 e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses a findar em 30.06.2019, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

[9] Taxa de Juros de Longo Prazo.
[10].Certificado de Depósito Interbancário.
[11] Índice Geral de Preços do Mercado.

Notas Explicativas

	Saldos em 30.06.2018	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	1.943.870	4.358	(30.137)	(60.693)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.871.866	9.937	(19.701)	(39.516)
IPCA (Empréstimo com *swap* para o IPCA)	743.455	1.787	(6.907)	(13.813)
IPCA	122.850	281	(1.087)	(2.174)
		16.363	**(57.832)**	**(116.196)**
Debêntures				
IPCA	1.869.164	5.068	(19.587)	(39.172)
CDI	763.930	6.746	(13.381)	(26.868)
		11.814	**(32.968)**	**(66.040)**
Notas promissórias				
CDI	431.146	**1.454**	**(2.884)**	**(5.786)**
Concessões a pagar				
IGP-M	2.098.209	56.615	(23.638)	(47.276)
IPCA	598.138	2.192	(5.926)	(11.851)
		58.807	**(29.564)**	**(59.127)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.576.224	(9.578)	(26.408)	(52.816)
Total		**78.860**	**(149.656)**	**(299.965)**

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	357.439	1.302.684	1.031.252	1.908.261
Hedge de valor justo sobre empréstimos	273.106	18.207	273.106	18.207
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.474	2.331	15.129	21.809
Contas a receber de clientes	850.106	689.885	1.263.455	1.058.469
Dividendos a receber de controladas	37.524	30.550	-	-
Depósitos vinculados	13.544	20.297	248.302	246.912
Combustível a reembolsar[12]	43.634	44.089	72.476	44.089
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.576.224	2.547.36
	1.576.827	**2.108.043**	**5.479.944**	**5.845.114**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	2.615.321	1.670.132	2.615.321	1.670.132
Custo amortizado				
Fornecedores	451.635	408.772	669.605	617.396
Empréstimos em moeda nacional	374.363	409.534	2.066.720	2.145.809
Debêntures e notas promissórias	873.086	830.564	3.064.240	2.940.475
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.234	1.300.237	10.234	1.300.516
Concessões a pagar	2.642.383	2.446.394	2.696.347	2.499.399
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[12]	-	-	17.306	21.146
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações[12]	-	-	-	1.944
	6.967.022	**7.065.633**	**11.139.773**	**11.196.817**

[12] Apresentado nas rubricas "Outros ativos ou passivos circulantes" e/ou "Outros ativos ou passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos em moeda estrangeira e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e notas promissórias e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	374.363	388.334	409.534	416.018
Debêntures	873.086	897.428	830.564	904.938
Concessões a pagar	2.642.383	3.328.071	2.446.394	3.036.163
	3.889.832	**4.613.833**	**3.686.492**	**4.357.119**

	Consolidado			
	30.06.2018		31.12.2017	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.066.720	2.090.051	2.145.809	2.161.186
Debêntures e notas promissórias	3.064.240	3.131.728	2.940.475	3.018.413
Concessões a pagar	2.696.347	3.397.357	2.499.399	3.102.350
	7.827.307	**8.619.136**	**7.585.683**	**8.281.949**

Notas Explicativas

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	91.305	152.252	243.557	82.329	183.875	266.204
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	5.589	7.122	1.535	6.355	7.890
Nordic Investment Bank (NIB)	27.115	94.918	122.033	26.715	106.879	133.594
Encargos	1.651	-	1.651	1.846	-	1.846
	121.604	**252.759**	**374.363**	**112.425**	**297.109**	**409.534**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com *hedge*						
HSBC	-	327.069	327.069	-	328.916	328.916
Scotiabank	-	1.117.156	1.117.156	-	665.785	665.785
Bank of Tokyo	-	774.932	774.932	665.260	-	665.260
BNP Paribas	-	379.407	379.407	-	-	-
Encargos	16.757	-	16.757	10.171	-	10.171
	16.757	**2.598.564**	**2.615.321**	**675.431**	**994.701**	**1.670.132**
Empréstimos e financiamentos	**138.361**	**2.851.323**	**2.989.684**	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.06.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**138.361**	**2.851.323**	**2.989.684**	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[13]	-	(273.106)	(273.106)	(3.933)	(14.274)	(18.207)
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos efeitos do *hedge*	**138.361**	**2.578.217**	**2.716.578**	**783.923**	**1.277.536**	**2.061.459**

[13] A posição ativa do *hedge* está apresentada na rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	205.952	1.299.655	1.505.607	197.456	1.356.047	1.553.503
Repasse BNDES (Bancos)	40.674	391.117	431.791	40.548	410.156	450.704
Nordic Investment Bank (NIB)	27.115	94.918	122.033	26.715	106.879	133.594
Encargos	7.289	-	7.289	8.008	-	8.008
	281.030	**1.785.690**	**2.066.720**	**272.727**	**1.873.082**	**2.145.809**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC	-	327.069	327.069	-	328.916	328.916
Scotiabank	-	1.117.156	1.117.156	-	665.785	665.785
Bank of Tokyo	-	774.932	774.932	665.260	-	665.260
BNP Paribas	-	379.407	379.407	-	-	-
Encargos	16.757	-	16.757	10.171	-	10.171
	16.757	**2.598.564**	**2.615.321**	**675.431**	**994.701**	**1.670.132**
Empréstimos e financiamentos	**297.787**	**4.384.254**	**4.682.041**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.06.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**297.787**	**4.384.254**	**4.682.041**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[14]	-	(273.106)	(273.106)	(3.933)	(14.274)	(18.207)
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos efeitos do *hedge*	**297.787**	**4.111.148**	**4.408.935**	**944.225**	**2.853.509**	**3.797.734**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**
Ingressos	7.980	692.268	700.248	10.025	720.288	730.313
Juros	50.414	-	50.414	23.328	-	23.328
Variação monetária	687	2.009	2.696	1.188	7.006	8.194
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	96.226	-	96.226
Variação cambial	1.454	309.250	310.704	1.454	309.250	310.704
Ajuste a valor justo	-	(51.815)	(51.815)	-	(51.815)	(51.815)
Transferências	(607.801)	607.801	-	(531.742)	531.742	-
Amortização de principal	(57.201)	-	(57.201)	(136.452)	-	(136.452)
Amortização de juros	(45.028)	-	(45.028)	(114.398)	-	(114.398)
Saldos em 30.06.2018	**138.361**	**2.851.323**	**2.989.684**	**297.787**	**4.384.254**	**4.682.041**

[14] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

Notas Explicativas

Em abril de 2018, a Companhia postergou o vencimento do empréstimo em moeda estrangeira (dólar) e dos respectivos instrumentos de proteção dos fluxos de caixa (*swap*) com o *Bank of Tokyo* e sua subsidiaria brasileira, respectivamente.

As principais condições contratadas foram estas:

Condições contratadas			
Juros	**Vencimento**	**Principal e juros**	**Valor em U$**
3,7120% a.a. com *swap* para 101,0% CDI (de 18.10.2018 a 23.04.2020)	04.2020	Principal: 04/2020 Juros: Semestrais	100.000
3,9977% a.a. com *swap* para 103,6% CDI (de 18.10.2018 a 23.04.2021)	04.2021	Principal: 04/2021 Juros: Semestrais	100.000

c) Principais transações realizadas em 2018

c.1) Financiamentos em moeda nacional

Em abril de 2018, o BNDES liberou os montantes de R$ 19.218 e de R$ 30.065, líquidos dos custos de captação, referentes às parcelas dos financiamentos contratados em 2014 e 2016, destinados à modernização da UHE Salto Santiago e à construção do Complexo Eólico Santa Mônica, respectivamente.

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

Em 05.04.2018 e 17.04.2018, a Companhia contratou empréstimos em dólar norte-americano no valor de US$ 200.000, equivalente a R$ 681.030. Os recursos foram destinados, principalmente à implementação do plano de negócios da Companhia.

A Companhia, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros contra as oscilações do dólar norte-americano, contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das mesmas instituições financeiras concedentes dos empréstimos, com os mesmos valores e as mesmas datas de vencimento dos juros e do principal.

d) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	**Consolidado**
Julho a dezembro de 2019	60.891	137.778
2020	1.179.563	1.329.474
2021	811.678	954.736
2022	785.201	924.825
2023	13.982	153.605
2024 a 2028	8	698.123
2029 a 2033	-	185.713
Empréstimos e financiamentos	**2.851.323**	**4.384.254**

e) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2017. Os compromissos financeiros estabelecidos nos principais contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

NOTA 15 – DEBÊNTURES E NOTAS PROMISSÓRIAS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Debêntures	873.086	830.564	2.633.094	830.564
Notas promissórias	-	-	431.146	2.109.911
	873.086	**830.564**	**3.064.240**	**2.940.475**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	44.274	17.849	555.831	2.127.760
Passivo não circulante	828.812	812.715	2.508.409	812.715
	873.086	**830.564**	**3.064.240**	**2.940.475**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**17.849**	**812.715**	**830.564**	**2.127.760**	**812.715**	**2.940.475**
Ingresso	-	-	-	86.621	1.672.552	1.759.173
Juros	26.840	-	26.840	80.790	-	80.790
Variações monetárias	549	15.133	15.682	549	8.380	8.929
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	20.513	6.947	27.460
Transferências	(964)	964	-	(7.815)	7.815	-
Amortização de principal	-	-	-	(1.685.000)	-	(1.685.000)
Amortização de juros	-	-	-	(67.587)	-	(67.587)
Saldos em 30.06.2018	**44.274**	**828.812**	**873.086**	**555.831**	**2.508.409**	**3.064.240**

Em 26.06.2018, as controladas diretas Jaguara e Miranda emitiram debêntures, em duas séries, com esforços restritos, com valor nominal de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 1.117.000 e de R$ 685.000, respectivamente. Os recursos obtidos, no montante de R$ 1.759.173, líquidos dos custos de captação, destinaram-se ao pagamento antecipado de parte do montante captado por meio de notas promissórias.

As principais condições contratadas são estas:

			Condições de Pagamento			
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
1ª Emissão - Série 1	782.000	107% a.a. sobre Δ Taxa DI	Semestralmente a partir de 12.2018	9 parcelas semestrais a partir de 06.2019	06.2023	Garantia real
1ª Emissão - Série 2	1.020.000	IPCA + 6,4962%	Semestralmente a partir de 12.2018	15 parcelas semestrais a partir de 06.2020	06.2027	Garantia real

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido às controladas é que o índice de cobertura do serviço da dívida, calculado anualmente, seja maior ou igual a 1,10 e menor ou igual a 1,15.

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2019	-	82.954
2020	-	188.659
2021	83.421	293.736
2022	150.601	371.724
2023	153.840	377.183
2024 a 2028	440.950	1.194.153
Debêntures	**828.812**	**2.508.409**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Exceto pelos novos compromissos estabelecidos para as debêntures emitidas pelas controladas diretas Jaguara e Miranda, não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 18 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2017. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas e as notas promissórias não contém cláusulas de compromissos financeiros contratuais.

NOTA 16 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
UHE Cana Brava	1.140.466	1.035.551	1.140.466	1.035.551
UHE Ponte de Pedra	957.743	875.569	957.743	875.569
UHE São Salvador	544.174	535.274	544.174	535.274
UHE Estreito	-	-	53.964	53.005
	2.642.383	**2.446.394**	**2.696.347**	**2.499.399**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	62.946	61.367	68.827	67.051
Passivo não circulante	2.579.437	2.385.027	2.627.520	2.432.348
	2.642.383	**2.446.394**	**2.696.347**	**2.499.399**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**61.367**	**2.385.027**	**2.446.394**	**67.051**	**2.432.348**	**2.499.399**
Juros	-	112.978	112.978	-	115.514	115.514
Variação monetária	-	114.890	114.890	-	116.365	116.365
Transferências	33.458	(33.458)	-	36.707	(36.707)	-
Amortizações	(31.879)	-	(31.879)	(34.931)	-	(34.931)
Saldos em 30.06.2018	**62.946**	**2.579.437**	**2.642.383**	**68.827**	**2.627.520**	**2.696.347**

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2019	44.049	46.746
2020	123.223	128.246
2021	149.452	154.019
2022	137.316	141.467
2023	478.540	482.314
2024 a 2028	1.061.481	1.075.784
2029 a 2033	544.041	552.920
2034 a 2038	41.335	46.024
	2.579.437	**2.627.520**

NOTA 17 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração da Companhia, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	36.303	35.019	36.303	35.019
Ambientais	11.140	10.797	11.140	10.797
Benefícios de aposentadoria	2.683	2.603	2.683	2.603
Ações diversas	15.294	14.905	21.704	21.696
	65.420	**63.324**	**71.830**	**70.115**
Trabalhistas	**14.225**	**10.860**	**14.492**	**11.122**
Fiscais	**6.944**	**6.812**	**7.272**	**7.137**
Desmobilização de ativos de geração	**-**	**1.000**	**-**	**1.000**
	86.589	**81.996**	**93.594**	**89.374**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	9.643	10.647	10.646	11.651
Passivo não circulante	76.946	71.349	82.948	77.723
	86.589	**81.996**	**93.594**	**89.374**

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam riscos prováveis de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a estes processos não são provisionados.

Notas Explicativas

	30.06.2018			31.12.2017		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciárias	294.217	232.540	526.757	289.591	228.166	517.757
Cíveis	109.289	141.217	250.506	105.589	136.579	242.168
Trabalhistas	11.398	147.712	159.110	6.442	132.025	138.467
	414.904	**521.469**	**936.373**	**401.622**	**496.770**	**898.392**
Consolidado						
Fiscais e previdenciárias	371.066	254.698	625.764	365.464	249.898	615.362
Cíveis	125.589	141.334	266.923	122.334	136.673	259.007
Trabalhistas	14.496	164.391	178.887	10.077	143.737	153.814
	511.151	**560.423**	**1.071.574**	**497.875**	**530.308**	**1.028.183**

No período de 6 meses, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 24 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	16.217	176.295	192.512	15.666	181.924	197.590
Deficit não contratado	14.414	105.295	119.709	14.858	99.047	113.905
Contribuição e custo do serviço corrente	52	-	52	159	-	159
Passivo atuarial registrado	**30.683**	**281.590**	**312.273**	**30.683**	**280.971**	**311.654**

As obrigações com benefícios de aposentadoria reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados, apresentados no passivo não circulante, é esta:

	ELOS	PREVIG	Total
Julho a dezembro de 2019	6.517	1.689	8.206
2020	13.894	3.352	17.246
2021	14.709	3.554	18.263
2022	15.572	2.173	17.745
2023	16.486	1.484	17.970
2024 a 2028	75.139	230	75.369
2029 a 2032	21.496	-	21.496
	163.813	**12.482**	**176.295**

Notas Explicativas

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS[15]	GC[16]	Total
Passivo registrado em 31.12.2017	**291.644**	**15.547**	**1.198**	**3.265**	**311.654**
Contribuição e custo do serviço corrente	(1)	(79)	-	13	(67)
Pagamentos de obrigações contratadas	(11.432)	(1.655)	(160)	-	(13.247)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	13.129	644	49	111	13.933
Passivo registrado em 30.06.2018	**293.340**	**14.457**	**1.087**	**3.389**	**312.273**

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.06.2018				31.12.2017
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	791.224	197.806	71.210	269.016	207.148
Depreciação acelerada	632.688	158.172	56.942	215.114	270.220
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	312.936	78.234	28.164	106.398	4.176
Venda no MAE[17] (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	65.320	16.330	5.879	22.209	22.606
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	35.816	8.954	3.223	12.177	12.553
Outros	4.818	1.203	434	1.637	1.435
		487.563	**175.523**	**663.086**	**554.673**
Ativo					
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Obrigações com benefícios de aposentadoria	119.720	29.930	10.775	40.705	38.767
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	109.440	27.360	9.850	37.210	41.751
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	106.927	26.732	9.623	36.355	35.280
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	78.688	19.672	7.082	26.754	24.853
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	37.608	9.402	-	9.402	15.609
Outros	33.928	8.482	3.055	11.537	14.292
		153.870	**52.010**	**205.880**	**214.469**
Valor líquido		**333.693**	**123.513**	**457.206**	**340.204**

[15] Benefício Suplementar Proporcional Saldado.
[16] Gratificação de Confidencialidade.
[17] Mercado Atacadista de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.06.2018				31.12.2017
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	843.068	210.767	75.876	286.643	335.795
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	791.224	197.806	71.210	269.016	207.148
Encargos financeiros capitalizados	480.980	120.245	43.288	163.533	122.474
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	312.936	78.234	28.164	106.398	4.176
Remuneração do ativo financeiro de concessão	237.893	59.473	21.410	80.883	11.878
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Amortização da parcela alocada em ativo financeiro de concessão	55.412	13.853	4.987	18.840	9.075
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	35.816	8.954	3.223	12.177	12.553
Outros	4.818	1.203	434	1.637	1.435
		717.399	**258.263**	**975.662**	**741.069**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	183.872	45.968	16.548	62.516	17.793
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.030	32.758	11.793	44.551	44.643
Obrigações com benefícios de aposentadoria	119.720	29.930	10.775	40.705	38.767
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	109.440	27.360	9.850	37.210	41.424
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	106.927	26.732	9.623	36.355	35.280
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	83.546	20.887	7.519	28.406	26.652
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	38.488	9.622	3.464	13.086	13.722
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	37.608	9.402	-	9.402	15.609
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	31.769	7.942	2.859	10.801	11.591
Outros	37.928	9.464	3.433	12.897	18.465
		220.065	**75.864**	**295.929**	**263.946**
Valor líquido		**497.334**	**182.399**	**679.733**	**477.123**
Classificação no balanço patrimonial individual das controladas					
Passivo		516.999	189.503	706.502	507.905
Ativo[18]		(19.665)	(7.104)	(26.769)	(30.782)
Total		**497.334**	**182.399**	**679.733**	**477.123**

As variações nos impostos diferidos passivos relativos à depreciação acelerada e ao custo atribuído do ativo imobilizado decorreram das realizações motivadas pelo aumento de capital dos ativos do Complexo Jorge na controlada integral Diamante.

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2017	**340.204**	**477.123**
Impostos diferidos no resultado	117.002	197.498
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	5.112
Saldos em 30.06.2018	**457.206**	**679.733**

[18] Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes"

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2018	55.105	51.570	51.270	57.522
2019	5.182	30.366	10.957	48.046
2020	52.994	80.751	70.276	107.123
2021	7.350	50.155	18.106	75.611
2022	9.270	77.231	15.538	101.858
2023	8.290	39.993	14.073	63.870
2024 a 2028	36.723	200.205	59.045	310.615
2029 a 2033	29.535	117.945	55.233	154.599
2034 em diante	1.431	14.870	1.431	56.418
	205.880	**663.086**	**295.929**	**975.662**

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2018 e 31.12.2017.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2018 e 31.12.2017, era R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2018 era R$ 11,16 (R$ 10,47 por ação em 31.12.2017).

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2018 e 31.12.2017, era este:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Participações	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.06.2018 e 31.12.2017, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era 372.514 e 374.628, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra estas variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 21 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 47 – Receita de contrato com cliente, apresenta-se na tabela a seguir a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida:

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	599.278	543.038	1.226.916	1.129.973
Comercializadoras de energia elétrica	584.260	505.777	1.091.207	996.645
Transações no mercado de curto prazo	108.743	30.811	242.909	47.820
Consumidores livres	69.214	66.613	137.277	131.393
Serviços prestados	11.994	12.010	24.655	23.570
Outras receitas	81.723	5.694	84.730	9.370
	1.455.212	**1.163.943**	**2.807.694**	**2.338.771**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS[19] e Cofins[20]	(121.638)	(104.401)	(243.770)	(209.935)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.252)	(8.263)	(16.491)	(15.998)
ICMS[21]	(4.378)	(3.092)	(7.258)	(5.153)
ISSQN[22]	(605)	(453)	(1.222)	(892)
	(134.873)	**(116.209)**	**(268.741)**	**(231.978)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.320.339**	**1.047.734**	**2.538.953**	**2.106.793**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Consumidores livres	823.386	871.806	1.624.357	1.716.676
Distribuidoras de energia elétrica	723.432	729.913	1.487.576	1.483.460
Comercializadoras de energia elétrica	394.427	152.399	611.877	280.684
Transações no mercado de curto prazo	191.743	96.026	355.597	136.349
Remuneração do ativo financeiro de concessão	105.163	-	189.977	-
Serviços prestados	34.751	5.719	69.454	11.349
Outras receitas	81.897	5.742	84.889	9.436
	2.354.799	**1.861.605**	**4.423.727**	**3.637.954**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(203.087)	(167.123)	(387.722)	(326.279)
Pesquisa e desenvolvimento	(11.757)	(8.994)	(23.699)	(17.775)
ICMS	(4.378)	(3.092)	(7.259)	(5.153)
ISSQN	(605)	(453)	(1.222)	(892)
	(219.827)	**(179.662)**	**(419.902)**	**(350.099)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.134.972**	**1.681.943**	**4.003.825**	**3.287.855**

[19] Programa de Integração Social.
[20] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
[21] Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
[22] Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

Notas Explicativas

NOTA 22 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação e amortização	70.331	100.995	139.614	198.955
Pessoal	27.367	53.113	55.062	100.784
Royalties[23]	18.499	17.423	45.268	47.487
Material e serviço de terceiro	15.145	30.824	29.210	59.914
Combustível	18.030	238.204	18.131	264.241
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	12.047	(220.879)	12.243	(222.968)
Outros	12.130	13.366	24.474	27.728
	173.549	**233.046**	**324.002**	**476.141**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	167.484	225.597	312.016	461.524
Custo dos serviços prestados	6.065	7.449	11.986	14.617
	173.549	**233.046**	**324.002**	**476.141**

Parte da variação observada nos "custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados" da controladora, no 2º trimestre e no acumulado de 6 meses de 2018, se deu em função da transferência das operações do CTJL da ENGIE Brasil Energia para a controlada integral Diamante. A referida operação teve como objetivo principal manter as operações de geração a carvão em uma sociedade separada e não resultou em qualquer impacto no resultado consolidado da Companhia.

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação e amortização	154.286	164.427	321.006	311.999
Pessoal	55.054	54.987	105.356	103.647
Material e serviço de terceiro	53.652	47.968	103.342	88.868
Royalties	20.716	21.588	55.095	56.780
Combustível	38.129	241.424	60.449	270.057
Constituição (Reversão) de provisões operacionais, líquidas	11.629	(221.335)	11.663	(221.710)
Outros	22.837	17.802	42.958	35.009
	356.303	**326.861**	**699.869**	**644.650**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	350.227	319.403	687.859	630.020
Custo dos serviços prestados	6.076	7.458	12.010	14.630
	356.303	**326.861**	**699.869**	**644.650**

[23] Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	21.439	21.359	39.381	38.614
Material e serviço de terceiro	12.841	10.435	24.557	20.021
Administradores	5.240	5.876	10.732	11.007
Depreciação e amortização	2.755	2.139	5.088	4.290
Fundo de pensão	1.664	1.622	3.323	1.657
Contribuições e doações	1.301	1.717	3.156	3.548
Aluguéis	1.546	1.284	3.077	3.210
Outros	1.489	3.043	4.253	6.957
	48.275	**47.475**	**93.567**	**89.304**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.281	3.295	5.942	5.634
Despesas gerais e administrativas	44.994	44.180	87.625	83.670
	48.275	**47.475**	**93.567**	**89.304**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	21.642	21.623	39.773	39.039
Material e serviço de terceiro	13.735	11.534	26.026	22.095
Administradores	5.345	5.898	10.856	11.051
Depreciação e amortização	2.763	2.147	5.104	4.305
Contribuições e doações	2.021	2.349	4.583	4.804
Fundo de pensão	1.664	1.622	3.323	1.657
Aluguéis	1.564	628	3.112	3.326
Outros	1.803	1.139	5.494	5.219
	50.537	**46.940**	**98.271**	**91.496**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.329	4.921	8.192	8.801
Despesas gerais e administrativas	46.208	42.019	90.079	82.695
	50.537	**46.940**	**98.271**	**91.496**

Notas Explicativas

NOTA 23 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	9.347	22.715	14.545	49.970
Juros sobre valores a receber	2.485	2.264	4.421	4.377
Variação monetária sobre depósitos judiciais	504	2.634	1.049	4.683
Renda de depósitos vinculados	130	358	324	598
Outras receitas financeiras	334	214	603	1.952
	12.800	**28.185**	**20.942**	**61.580**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	137.971	7.336	227.868	81.768
Empréstimos e financiamentos	29.594	14.448	53.110	29.942
Hedge de valor justo sobre empréstimos	15.725	-	32.374	-
Debêntures	20.330	18.672	42.522	39.585
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.966	7.862	13.933	15.723
Provisões	1.335	6.225	2.768	12.569
Outros	61	1.665	1.652	1.717
Variação cambial sobre				
Empréstimos	304.227	-	310.704	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(304.227)	-	(310.704)	-
Ajuste a valor justo	(10.696)	-	(12.772)	-
Outras despesas financeiras	1.926	1.080	3.511	2.233
	203.212	**57.288**	**364.966**	**183.537**
Despesas financeiras, líquidas	**190.412**	**29.103**	**344.024**	**121.957**

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	20.780	50.529	36.279	99.826
Juros sobre valores a receber	3.924	3.418	7.987	7.004
Variação monetária sobre depósitos judiciais	522	2.739	1.085	4.779
Renda de depósitos vinculados	3.427	5.565	7.047	10.954
Outras receitas financeiras	2.140	388	3.243	3.070
	30.793	**62.639**	**55.641**	**125.633**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	140.250	8.936	231.879	85.034
Empréstimos e financiamentos	10.697	38.154	31.522	76.417
Hedge de valor justo sobre empréstimos	15.725	-	32.374	-
Debêntures e notas promissórias	48.420	4.422	89.719	8.375
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.966	7.862	13.933	15.723
Provisões	1.399	6.313	2.916	12.738
Outros	533	1.784	2.431	2.069
Variação cambial sobre				
Empréstimos	304.227	-	310.704	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(304.227)	-	(310.704)	-
Ajuste a valor justo	(10.696)	-	(12.772)	-
Outras despesas financeiras	3.234	2.010	6.276	3.747
	216.528	**69.481**	**398.278**	**204.103**
Despesas financeiras, líquidas	**185.735**	**6.842**	**342.637**	**78.470**

Notas Explicativas

NOTA 24 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2018		2017		2018		2017	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**751.774**	**751.774**	**640.311**	**640.311**	**1.390.952**	**1.390.952**	**1.242.952**	**1.242.952**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(187.944)**	**(67.660)**	**(160.078)**	**(57.628)**	**(347.738)**	**(125.186)**	**(310.738)**	**(111.866)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	63.131	22.727	40.576	14.607	105.545	37.996	74.569	26.845
Incentivos fiscais	7.309	-	14.271	-	17.605	-	21.128	-
Outros	(267)	(97)	(1.050)	(143)	(960)	(203)	(1.467)	(144)
	(117.771)	**(45.030)**	**(106.281)**	**(43.164)**	**(225.548)**	**(87.393)**	**(216.508)**	**(85.165)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(42.773)	(18.097)	(36.779)	(18.472)	(137.874)	(58.065)	(141.759)	(58.911)
Diferido	(74.998)	(26.933)	(69.502)	(24.692)	(87.674)	(29.328)	(74.749)	(26.254)
	(117.771)	**(45.030)**	**(106.281)**	**(43.164)**	**(225.548)**	**(87.393)**	**(216.508)**	**(85.165)**
Alíquota efetiva	**15,7%**	**6,0%**	**16,6%**	**6,7%**	**16,2%**	**6,3%**	**17,4%**	**6,9%**

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2018		2017		2018		2017	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**853.563**	**853.563**	**681.537**	**681.537**	**1.572.237**	**1.572.237**	**1.344.574**	**1.344.574**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(213.391)**	**(76.821)**	**(170.385)**	**(61.339)**	**(393.059)**	**(141.501)**	**(336.144)**	**(121.012)**
Diferenças permanentes								
Incentivos fiscais	13.814	-	26.685	-	25.809	-	33.542	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	9.213	2.980	9.846	3.149	13.990	4.318	15.044	4.765
Outros	(118)	(81)	1.041	613	(2.464)	(836)	570	503
	(190.482)	**(73.922)**	**(132.813)**	**(57.577)**	**(355.724)**	**(138.019)**	**(286.988)**	**(115.744)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(82.875)	(35.251)	(51.765)	(28.727)	(208.860)	(87.385)	(190.672)	(81.725)
Diferido	(107.607)	(38.671)	(81.048)	(28.850)	(146.864)	(50.634)	(96.316)	(34.019)
	(190.482)	**(73.922)**	**(132.813)**	**(57.577)**	**(355.724)**	**(138.019)**	**(286.988)**	**(115.744)**
Alíquota efetiva	**22,3%**	**8,7%**	**19,5%**	**8,4%**	**22,6%**	**8,8%**	**21,3%**	**8,6%**

Notas Explicativas

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2017. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Em janeiro de 2018, a ENGIE Brasil Energia firmou contratos de compra de energia com estas controladas diretas:

Vendedor	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso Futuro Base 30.06.2018
Diamante	2021	IPCA	Janeiro	1.458.360
Jaguara	2031	IPCA	Janeiro	1.512.781
Miranda	2031	IPCA	Janeiro	884.586

Adicionalmente, não houve no 1º semestre de 2018 alterações significativas nestas transações.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO				PASSIVO		
	Contas a receber				Fornecedor		JCP[24]
	Energia	Serviços	Mútuo	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
30.06.2018							
EBC	177.674	-	-	-	2.856	-	-
Jaguara	5.550	986	-	17.799	13.985	-	-
Miranda	-	984	-	10.656	5.384	-	-
Diamante	-	9.808	-	-	57.939	12.692	-
Ceste[25]	-	1.703	-	-	-	-	-
Itasa	-	1.441	-	2.926	9.231	-	-
ECP e controladas	-	1.406	-	5.833	-	-	-
Geramamoré[26]	-	281	-	-	17.970	-	-
ENGIE Solar	-	-	8.678	-	-	-	-
Outros	-	2.189	-	310	1.567	173	-
	183.224	**18.798**	**8.678**	**37.524**	**108.932**	**12.865**	**-**
31.12.2017	**182.214**	**10.027**	**-**	**30.550**	**24.304**	**393**	**893.081**

[24] Juros sobre o capital próprio.
[25] Consórcio Estreito Energia.
[26] Geramamoré Participações e Comercializadora de Energia Ltda.

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
2º Trimestre de 2018						
EBC	563.979	-	99	10.067	-	-
CEE	29.342	-	99	-	-	-
Jaguara	9.851	-	66	33.413	-	-
Miranda	3.329	-	66	25.793	-	-
Diamante	-	-	99	129.271	-	-
Ceste	-	5.599	-	-	-	-
Itasa	-	4.861	-	25.410	-	-
Controladas ECP	-	-	953	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	37.316	-	-
ESBR[27]	-	-	-	3.739	-	-
Outras	-	-	156	-	330	130
	606.501	**10.460**	**1.538**	**265.009**	**330**	**130**
2º Trimestre de 2017	**507.330**	**11.010**	**1.072**	**47.986**	**765**	**-**

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 6 meses de 2018						
EBC	1.043.927	-	198	18.739	-	-
CEE	44.043	-	198	-	-	-
Miranda	24.221	-	165	52.770	-	-
Jaguara	14.653	-	165	61.945	-	-
Diamante	-	-	198	250.989	-	-
Ceste	-	11.128	-	-	-	-
Itasa	-	9.708	-	50.554	-	-
Controladas ECP	-	-	1.902	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	64.703	-	-
ESBR	-	-	-	6.894	-	-
Outras	-	684	313	-	644	213
	1.126.844	**21.520**	**3.139**	**506.594**	**644**	**213**
Acumulado 6 meses de 2017	**1.002.432**	**21.578**	**1.993**	**84.912**	**1.757**	**-**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

No 2º trimestre 2018, a remuneração da administração foi de R$ 5.115 e R$ 5.220 (R$ 5.876 e R$ 5.898 no 2T17), na controladora e no consolidado, respectivamente.

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 30.06.2018 foi R$ 10.481 e R$ 10.605 (R$ 11.007 e R$ 11.051, em 30.06.2017) na controladora e no consolidado, respectivamente. Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia.

[27] Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas

NOTA 26 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2019 e o valor da cobertura é R$ 13.705.156, na controladora, e R$ 25.508.638, no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
UHEs	10.196.817	3.457.678	14.773.163	3.898.679
UTEs	-	-	3.138.883	1.083.644
Usinas complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	1.370	2.173.083	441.186
	10.246.108	**3.459.048**	**20.085.129**	**5.423.509**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e de lucros cessantes é R$ 1.966.374, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da UTE Pampa Sul e do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I possuem seguro de risco de engenharia de R$ 1.830.000 e de R$ 1.982.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$ 190.000 e de R$ 60.000, respectivamente. O projeto de construção do Complexo Eólico Umburanas está em fase de contratação, possuindo temporariamente apólice de risco de engenharia, no valor de R$ 40.000, e apólice definitiva de responsabilidade civil, no valor de R$ 60.000.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, diretores e administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Sinistros

Em abril de 2017, a Companhia sofreu sinistros na unidade geradora nº 2 de uma das usinas (UTLA 1) do CTJL. Esta Usina tem capacidade instalada de 100 MW, sendo composta por duas unidades geradoras idênticas de 50 MW cada uma, e capacidade comercial de 34,7 MW médios. O regulador do seguro já atestou a cobertura do sinistro, tendo concluído apuração de lucros cessantes de direito da Companhia no valor de R$ 60.063, valor este reconhecido no resultado, na rubrica "Outras receitas", do 2º trimestre 2018. A Companhia espera receber o valor do lucro cessante no 3º trimestre do ano corrente.

Em abril de 2018, a Companhia sofreu sinistro em uma unidade geradora da UHE Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficará indisponível durante o período de reparo, previsto para ser concluído no fim de 2018. A Companhia e a seguradora estão em fase de avaliação das coberturas de danos materiais e de lucros cessantes deste sinistro.

Notas Explicativas

NOTA 27 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 35 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

Os principais compromissos de longo prazo são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;
- Contratos de arrendamentos;
- Contratos de modernização e ampliação das usinas;
- Contratos de construção em andamento;
- Contrato de aluguel da sede administrativa; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no 1º semestre de 2018.

NOTA 28 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram estas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Dividendos destinados por controladas	299.844	10.634	-	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	5.948	14.045	10.870	23.664
Juros e variação monetária capitalizados	-	2.189	123.686	72.088
Aumento de capital em controlada com estoque e imobilizado	(562.431)	-	-	-
Ingresso de ativo não circulante mantido para venda	(48.038)	-	(48.038)	-
Estimativa para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	(30.068)	36.461	(26.756)	49.166
Fornecedores de imobilizado e intangível	(4.939)	(4.413)	10.612	24.279

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Assinatura de contrato vinculante para aquisição da participação remanescente do capital social da ENGIE Solar

Em 03.07.2018, a Companhia assinou acordo vinculante para a aquisição dos 50% da participação remanescente no capital social da ENGIE Solar, ao valor de R$ 35.104. Em 23.07.2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a transação, estando pendente para fechamento o cumprimento do prazo legal de 15 dias para o trânsito em julgado da decisão e a assinatura do contrato de aquisição. Em abril de 2016, a ENGIE Brasil Energia tinha adquirido 50% da empresa mediante subscrição de capital.

Notas Explicativas

b) Entrada em operação comercial da CLWP Eólica Parque VII S.A. (CLWP VII) e liberação de financiamento para o Complexo Eólico Campo Largo

Em 04.07.2018, a Aneel autorizou o início da operação comercial da controlada indireta CLWP Eólica Parque VII, localizada no munícipio de Sento Sé (BA), tendo incrementado à capacidade instalada e comercial da Companhia em 29,7 MW e 16,3 MW médios, respectivamente. A CLWP VII faz parte do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e comercializou 14,1 MW médios em leilão promovido pela Aneel, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019. A operação comercial dos demais parques eólicos do Complexo está prevista para ocorrer em etapas, até meados do 1º trimestre de 2019.

Adicionalmente, em 27.07.2018, o BNDES liberou o montante de R$ 481.570, líquidos dos custos de captação, referente à parcela do financiamento contratado em abril de 2018, destinado à construção do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I.

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições contratadas		
Empresa	Juros	Vencimento	Pagamentos Principal e juros
CLWP I, II, XV, XVI e XVIII	TJLP + 2,52% a.a.	06/2035	Mensais, a partir de julho de 2019
CLWP III, IV, V, VI, VII e XXI	TJLP + 1,82% a.a.	06/2035	Mensais, a partir de julho de 2019

c) Emissão de debêntures da ENGIE Brasil Energia

Em 30.07.2018, a Companhia anunciou o encerramento da distribuição pública de debêntures simples (7ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, nos termos da Instrução CVM 400/2003, da ENGIE Brasil Energia, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 746.610. A liquidação financeira da emissão ocorreu em 25.07.2018.

d) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 08.08.2018, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações contábeis levantadas em 30.06.2018, no valor de R$ 1.146.037, correspondentes a R$ 1,7557267392 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do 1º semestre de 2018. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 21.08.2018 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Claude Emile Jean Turbet
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Paulo de Resende Salgado
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os 2 anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.06.2018 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Segundo trimestre de 2018

Previsão para os anos de 2018, 2019 e 2020, informada no 1º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	2.721	1.511	433
Financiado com capital próprio[1]	909	(573)	1.158
Total	**3.630**	**938**	**1.591**

Previsão para os anos de 2018, 2019 e 2020, vigente no 2º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	3.097	1.953	433
Financiado com capital próprio[1]	639	(903)	1.158
Total	**3.736**	**1.050**	**1.591**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2018, 2019 e 2020 entre o 1º e o 2º trimestres de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	376	442	-
Financiado com capital próprio	(270)	(330)	-
Total	**106**	**112**	**-**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, das atualizações dos cronogramas físicos e financeiros do projeto da UTE Pampa Sul e da aquisição, em 2018, dos 50% da participação remanescente no capital social da ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. (EGSD).

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2018 e 2019: ao desenvolvimento dos Complexos Eólicos Umburanas e Campo Largo, da UTE Pampa Sul e da Linha de Transmissão Gralha Azul e à modernização da UHE Salto Osório.
- 2020: ao desenvolvimento do projeto da Linha de Transmissão Gralha Azul e à modernização da UHE Salto Osório.

[1] Os montantes negativos apresentados na linha "Financiado com capital próprio" referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 2º trimestre de 2018:

No 1º semestre de 2018, a Companhia investiu R$ 1.288,0 milhões na construção, manutenção, revitalização de seu parque gerador e na aquisição de projetos, dos quais, R$ 1.113,4 foram demandados nas construções dos Complexos Eólicos Campo Largo e Umburanas, da UTE Pampa Sul e da Linha de Transmissão Gralha Azul, e R$ 174,6 milhões foram aplicados nas obras para manutenção do parque gerador da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de 3 e 6 meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 6 meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 08 de agosto de 2018.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC n.º 1 PR-050.422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 08 de agosto de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 08 de agosto de 2018.